

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	93
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.209.034	3.978.302
1.01	Ativo Circulante	603.596	548.751
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	376.556	357.331
1.01.03	Contas a Receber	172.230	111.409
1.01.03.01	Clientes	172.230	111.409
1.01.04	Estoques	23.761	22.606
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.946	24.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.946	24.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.103	32.659
1.01.08.03	Outros	16.103	32.659
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	27.027
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	16.103	5.632
1.02	Ativo Não Circulante	3.605.438	3.429.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	424.499	431.769
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.024	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.024	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	75.720	72.442
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.720	72.442
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	344.755	359.327
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	323.386	336.938
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.369	22.389
1.02.02	Investimentos	509.396	487.735
1.02.02.01	Participações Societárias	509.396	487.735
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	509.396	487.735
1.02.03	Imobilizado	2.556.745	2.389.345
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.028.753	757.928
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.116.592	1.142.618
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	411.400	488.799
1.02.04	Intangível	114.798	120.702
1.02.04.01	Intangíveis	114.798	120.702
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.537	5.958
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	113.261	114.744

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.209.034	3.978.302
2.01	Passivo Circulante	532.363	494.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.342	56.069
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.420	6.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.922	49.339
2.01.02	Fornecedores	83.356	77.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.928	77.373
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	0	9.882
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	82.928	67.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	428	241
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.813	17.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.009	10.397
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.214	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	7.795	10.397
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	395	145
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.409	6.814
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.451	42.355
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	217	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	217	0
2.01.04.02	Debêntures	33.234	42.355
2.01.05	Outras Obrigações	321.401	300.932
2.01.05.02	Outros	321.401	300.932
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	290	11.790
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	1.736	6.152
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	319.328	282.943
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.485.043	1.391.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	333.138	232.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133.902	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	133.902	0
2.02.01.02	Debêntures	199.236	232.103
2.02.02	Outras Obrigações	1.120.891	1.128.753
2.02.02.02	Outros	1.120.891	1.128.753
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	21.378	19.800
2.02.02.02.05	Fornecedores	27.095	25.494
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	65.643	74.514
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.006.775	1.008.945
2.02.04	Provisões	31.014	30.237
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.014	30.237
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.075	11.404
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.180	16.852
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	315	1.010
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.444	971
2.03	Patrimônio Líquido	2.191.628	2.092.883
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956
2.03.02	Reservas de Capital	60.925	66.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	80.904	76.983
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-14.123	-4.153
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	90.542	134.327
2.03.04.01	Reserva Legal	90.423	90.423
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.936
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	31.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-3	-154
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.051	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.626	14.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	373.613	984.061	346.725	962.772
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181.301	-527.713	-188.864	-508.725
3.03	Resultado Bruto	192.312	456.348	157.861	454.047
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.747	-43.923	-8.272	-39.518
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.675	-22.701	-5.541	-37.862
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	915	5.941	3.872	-10.718
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-9.590	-28.642	-9.413	-27.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.311	-111.728	-30.644	-87.024
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-31.439	-109.113	-29.772	-84.409
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	262	1.216	431	1.412
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-217	-620	-582	-1.161
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.194	89.910	28.064	85.117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	179.565	412.425	149.589	414.529
3.06	Resultado Financeiro	-21.849	-71.642	-2.766	-10.518
3.06.01	Receitas Financeiras	11.476	23.636	26.985	82.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.325	-95.278	-29.751	-92.869
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	157.716	340.783	146.823	404.011
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.678	-61.485	-40.836	-110.082
3.08.01	Corrente	-24.080	-64.763	-46.330	-124.783
3.08.02	Diferido	5.402	3.278	5.494	14.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	139.038	279.298	105.987	293.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	139.038	279.298	105.987	293.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1609	0,32322	0,1228	0,34055
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16014	0,32169	0,12224	0,33901

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	139.038	279.298	105.987	293.929
4.03	Resultado Abrangente do Período	139.038	279.298	105.987	293.929

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	380.178	396.715
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	500.130	543.846
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	340.783	404.011
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	6.395	5.068
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-89.910	-85.117
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	139.506	116.548
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	3.793	3.908
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	0	150
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-7	-10.266
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	12.568	13.412
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	82	639
6.01.01.14	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	91.037	82.589
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	1.579	1.925
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-5.941	10.718
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	245	261
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.731	-6.735
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-54.880	-11.504
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.155	-2.981
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	9.800	1.835
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	13.552	-11.509
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-9.452	-2.252
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	17.225	4.715
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Risco Sacado	-9.882	5.055
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	4.273	10.684
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-7.341	-9.049
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	-8.871	8.271
6.01.03	Outros	-73.221	-140.396
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-47.548	-112.983
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-11.791	-14.296
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-13.882	-13.117
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.637	120.536
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-247.839	-192.935
6.02.02	Alienação de Imobilizado	1	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-3.926	-15.435
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	-100	-140
6.02.06	Aplicações financeiras	-4.018	251.563
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	95.377	53.436
6.02.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	22.868	24.047
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-223.316	-620.869
6.03.01	Empréstimos Tomados	133.876	-22
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.330	-53.330
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-182.099	-471.443
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.206	1.720

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-35.076	-33.414
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-11.960	0
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-11	0
6.03.14	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-96.922	-64.380
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.225	-103.618
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	357.331	609.317
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	376.556	505.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-6.049	-43.785	-133.247	0	-180.553
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.921	0	0	0	3.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-59.413	0	-103.349
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-73.834	0	-73.834
5.04.08	Opções Exercidas	2.528	0	12.122	0	0	14.650
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.970	0	0	0	-9.970
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-11.960	0	0	-11.960
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-11	0	0	-11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.298	0	279.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.298	0	279.298
5.07	Saldos Finais	1.879.484	60.925	90.542	146.051	14.626	2.191.628

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.050	2.537	-172.757	-186.500	0	-353.670
5.04.01	Aumentos de Capital	850	0	0	0	0	850
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.076	0	0	0	3.076
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.958	-186.500	0	-360.458
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.929	0	293.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.929	0	293.929
5.07	Saldos Finais	1.876.956	65.192	99.919	107.429	9.026	2.158.522

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	1.097.237	1.067.298
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.090.080	1.076.604
7.01.02	Outras Receitas	1.216	1.412
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.941	-10.718
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-238.446	-227.009
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.935	-91.256
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.891	-134.592
7.02.04	Outros	-620	-1.161
7.03	Valor Adicionado Bruto	858.791	840.289
7.04	Retenções	-139.506	-116.548
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-139.506	-116.548
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	719.285	723.741
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	113.546	167.468
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	89.910	85.117
7.06.02	Receitas Financeiras	23.636	82.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	832.831	891.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	832.831	891.209
7.08.01	Pessoal	258.816	251.235
7.08.01.01	Remuneração Direta	197.457	196.006
7.08.01.02	Benefícios	50.278	44.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.081	10.730
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	189.765	246.398
7.08.02.01	Federais	134.711	191.842
7.08.02.02	Estaduais	88	61
7.08.02.03	Municipais	54.966	54.495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.952	99.647
7.08.03.01	Juros	95.278	92.868
7.08.03.02	Aluguéis	9.674	6.779
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	279.298	293.929
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	73.834	0
7.08.04.02	Dividendos	59.413	186.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	146.051	107.429

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.587.470	4.348.678
1.01	Ativo Circulante	874.231	857.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	569.561	614.631
1.01.03	Contas a Receber	236.393	179.722
1.01.03.01	Clientes	236.393	179.722
1.01.04	Estoques	31.258	28.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.176	27.549
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.176	27.549
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.843	7.276
1.01.08.03	Outros	19.843	7.276
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	89	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	19.754	7.276
1.02	Ativo Não Circulante	3.713.239	3.490.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	454.685	455.918
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.024	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.024	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	82.470	79.533
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.470	79.533
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	368.191	376.385
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	427	0
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	337.610	345.565
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	8.748	8.382
1.02.01.10.06	Outros Ativos	21.406	22.438
1.02.03	Imobilizado	3.102.272	2.871.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.236.721	946.168
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.402.008	1.423.571
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	463.543	502.092
1.02.04	Intangível	156.282	163.104
1.02.04.01	Intangíveis	156.282	163.104
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.537	5.958
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	154.745	157.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.587.470	4.348.678
2.01	Passivo Circulante	646.172	610.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.715	70.195
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.407	8.887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	68.308	61.308
2.01.02	Fornecedores	121.998	123.525
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.229	123.264
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	0	15.393
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	118.229	107.871
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.769	261
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.569	31.310
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.957	19.919
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.725	2.919
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	13.232	17.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	742	590
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.870	10.801
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.560	53.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.256	4.524
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	217	158
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.039	4.366
2.01.04.02	Debêntures	40.304	48.614
2.01.05	Outras Obrigações	357.330	332.301
2.01.05.02	Outros	357.330	332.301
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	290	11.790
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	165
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	1.736	6.152
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	355.257	314.147
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.749.670	1.645.326
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.660	281.929
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133.902	2.128
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	133.902	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.128
2.02.01.02	Debêntures	245.758	279.801
2.02.02	Outras Obrigações	1.310.272	1.307.677
2.02.02.02	Outros	1.310.272	1.307.677
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	28.456	26.342
2.02.02.02.08	Fornecedores	27.095	25.494
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	65.643	74.514
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.181.458	1.172.521
2.02.02.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.463
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.620	7.343
2.02.03	Tributos Diferidos	18.480	17.032
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.480	17.032
2.02.04	Provisões	41.258	38.688
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.258	38.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.530	14.667
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.269	21.507
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	360	1.039
2.02.04.01.05	Provisões Outras	2.099	1.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.191.628	2.092.883
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956
2.03.02	Reservas de Capital	60.925	66.974
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	80.904	76.983
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-14.123	-4.153
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	90.542	134.327
2.03.04.01	Reserva Legal	90.423	90.423
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.936
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	31.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-3	-154
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.051	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.626	14.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	533.694	1.467.888	521.887	1.462.965
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-265.425	-781.472	-287.189	-779.354
3.03	Resultado Bruto	268.269	686.416	234.698	683.611
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.187	-234.116	-72.119	-224.420
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.444	-105.308	-35.786	-123.464
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	555	5.531	2.495	-14.160
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-35.999	-110.839	-38.281	-109.304
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.106	-130.475	-36.167	-101.882
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-37.234	-127.860	-35.295	-99.267
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	682	2.712	968	3.112
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-319	-1.045	-1.134	-2.186
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195.082	452.300	162.579	459.191
3.06	Resultado Financeiro	-22.908	-65.126	-1.375	-10.663
3.06.01	Receitas Financeiras	18.543	55.867	36.495	108.680
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.451	-120.993	-37.870	-119.343
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	172.174	387.174	161.204	448.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.136	-107.876	-55.217	-154.599
3.08.01	Corrente	-39.450	-109.365	-63.113	-165.983
3.08.02	Diferido	6.314	1.489	7.896	11.384
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	139.038	279.298	105.987	293.929
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	139.038	279.298	105.987	293.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1609	0,32322	0,1228	0,34055
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16014	0,32169	0,12224	0,33901

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	139.038	279.298	105.987	293.929
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	139.038	279.298	105.987	293.929
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	139.038	279.298	105.987	293.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	525.967	554.097
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	701.757	735.566
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	387.174	448.528
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	1.559	4.288
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	181.040	152.492
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	15.555	14.791
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	6.395	5.068
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	33	794
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	5.673	5.916
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	232	433
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-7	-10.266
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	2.114	2.576
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-5.531	14.160
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	245	261
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Alugueis	107.275	96.525
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.367	540
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-51.140	-25.794
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-2.611	-3.841
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	10.373	3.195
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	7.955	-11.193
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-11.813	613
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.467	10.355
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Risco Sacado	-15.393	10.487
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	6.520	15.127
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-9.132	-7.433
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	277	752
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	-8.871	8.271
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	1
6.01.03	Outros	-117.423	-182.009
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-90.556	-151.737
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-12.985	-17.155
6.01.03.04	Pagamentos sobre obrigações com poder concedente	-13.882	-13.117
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-306.423	35.806
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-321.352	-224.731
6.02.02	Alienação de Imobilizado	265	1.113
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-4.186	-16.186
6.02.04	Aplicações financeiras	-4.018	251.563
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	22.868	24.047
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-264.614	-657.098
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.206	1.720
6.03.02	Empréstimos Tomados	133.876	-22
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-40.792	-60.975
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-182.099	-471.443
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-1.843	-305

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-36.564	-35.086
6.03.08	Pagamento pela Recompra de Ações	-11.960	0
6.03.09	Custos pela Recompra de Ações	-11	0
6.03.10	Pagamentos arrendamento - Alugueis	-127.427	-90.987
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.070	-67.195
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	614.631	823.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	569.561	756.145

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-6.049	-43.785	-133.247	0	-180.553	0	-180.553
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.921	0	0	0	3.921	0	3.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-59.413	0	-103.349	0	-103.349
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-73.834	0	-73.834	0	-73.834
5.04.08	Opção exercida	2.528	0	12.122	0	0	14.650	0	14.650
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.970	0	0	0	-9.970	0	-9.970
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-11.960	0	0	-11.960	0	-11.960
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-11	0	0	-11	0	-11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.298	0	279.298	0	279.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.298	0	279.298	0	279.298
5.07	Saldos Finais	1.879.484	60.925	90.542	146.051	14.626	2.191.628	0	2.191.628

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.050	2.537	-172.757	-186.500	0	-353.670	0	-353.670
5.04.01	Aumentos de Capital	850	0	0	0	0	850	0	850
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.076	0	0	0	3.076	0	3.076
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.958	-186.500	0	-360.458	0	-360.458
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401	0	3.401
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.929	0	293.929	0	293.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.929	0	293.929	0	293.929
5.07	Saldos Finais	1.876.956	65.192	99.919	107.429	9.026	2.158.522	0	2.158.522

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	1.660.158	1.645.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.651.915	1.656.917
7.01.02	Outras Receitas	2.712	3.112
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.531	-14.160
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-459.131	-477.296
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.613	-183.194
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-310.473	-291.916
7.02.04	Outros	-1.045	-2.186
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.201.027	1.168.573
7.04	Retenções	-181.040	-152.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-181.040	-152.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.019.987	1.016.081
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.867	108.680
7.06.02	Receitas Financeiras	55.867	108.680
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.075.854	1.124.761
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.075.854	1.124.761
7.08.01	Pessoal	335.313	322.302
7.08.01.01	Remuneração Direta	250.090	247.343
7.08.01.02	Benefícios	70.865	61.117
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.358	13.842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	320.578	376.676
7.08.02.01	Federais	234.790	290.653
7.08.02.02	Estaduais	4.960	4.376
7.08.02.03	Municipais	80.828	81.647
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.665	131.854
7.08.03.01	Juros	120.993	119.343
7.08.03.02	Aluguéis	19.672	12.511
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	279.298	293.929
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	73.834	0
7.08.04.02	Dividendos	59.413	186.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	146.051	107.429

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional e financeiro (tabela resumo)

	3T23	3T22	Δ(%)	9M23	9M22 ²	Δ(%)
Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)	322.382	357.732	-9,9%	883.583	1.002.482	-11,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)	29.688	42.243	-29,7%	88.752	108.582	-18,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)	13.508	21.469	-37,1%	70.952	100.666	-29,5%
Logística - armazenagem (contêineres)	16.399	19.474	-15,8%	46.613	56.424	-17,4%
Logística - movimentação (pallets)	198.686	307.862	-35,5%	737.337	826.830	-10,8%
TEV (veículos)	47.576	76.619	-37,9%	161.512	215.997	-25,2%
Receita Líquida (R\$ MM)	533,7	521,9	2,3%	1.467,9	1.463,0	0,3%
EBITDA (R\$ MM)	257,8	216,9	18,9%	633,3	611,7	3,5%
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>48,3%</i>	<i>41,6%</i>	<i>6,7 p.p.</i>	<i>43,1%</i>	<i>41,8%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	139,0	106,0	31,2%	279,3	293,9	-5,0%
Dívida líquida (R\$ MM)	-147,3	-427,9	-65,6%	-147,3	-427,9	-65,6%
Dívida líquida/EBITDA proforma UDM¹	-0,23x	-0,70x		-0,23x	-0,70x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

² As demonstrações financeiras do 3T22 e dos 9M22 foram, voluntariamente, reapresentadas, com a adoção do pronunciamento técnico CPC 06 (R2). Vide páginas 22 a 24.

DESTAQUES | 3T23

- O desempenho financeiro do 3T23 consolida a trajetória ascendente da Santos Brasil, em que pese ainda a retração de volumes ano-contra-ano. A Receita Líquida da Companhia atingiu R\$ 533,7 milhões no 3T23 (+2,3% YoY), impulsionada pelo crescimento de 5,3% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, além da contribuição positiva de R\$ 7,8 milhões dos Terminais de Líquidos. Na comparação com o 2T23, o crescimento foi de 5,2%, com destaque para o aumento de 9,0% QoQ nos Terminais de Contêiner e Carga Geral.
- No 3T23, o EBITDA da Companhia somou R\$ 257,8 milhões, um expressivo crescimento de 18,9% em relação ao 3T22, com margem EBITDA de 48,3% (+6,7 p.p. YoY), e de 16,0% em relação ao 2T23, com a margem EBITDA 4,5 p.p. maior. Vale notar que os grandes direcionadores do resultado foram o maior *ticket* médio, principalmente das operações de cais, e uma gestão mais eficiente de custos e despesas, conduzida em todas as unidades de negócio. Já o Lucro Líquido alcançou R\$ 139,0 milhões no 3T23, o que reflete um crescimento de 31,2% ano-contra-ano e de +47,3% versus o 2T23.
- No 3T23, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 322.382 unidades (-9,9% YoY), com o desempenho impactado pelo (i) menor volume de importações, com destaque para químicos, componentes automotivos, bens de capital e plásticos, ainda em função da menor demanda doméstica e do elevado estoque dessas indústrias; (ii) menor ritmo das exportações, principalmente de papel & celulose, café e produtos químicos; e (iii) pela retração no fluxo de Cabotagem no Tecon Imbituba e no Tecon Vila do Conde. Além disso, o volume potencial do mês de setembro foi negativamente afetado pela substituição programada do sistema operacional do Tecon Santos (*Terminal Operating System – TOS*) e pelo fechamento da barra do Porto de Santos, em virtude de condições meteorológicas adversas.
- No 3T23, o Tecon Santos movimentou 287.655 contêineres (-8,9% YoY), com redução de 11,0% YoY no Longo Curso, apesar do crescimento de 3,8% YoY nos volumes de Cabotagem. O Tecon Imbituba, por sua vez, registrou queda de 21,6% YoY no total de contêineres movimentados, além da redução de 36,7% YoY nas operações de carga geral no TCG Imbituba. O volume operado no Tecon Vila do Conde caiu 15,3% YoY no 3T23, com reduções de 16,9% YoY e 12,7% YoY no Longo Curso e Cabotagem, respectivamente.
- Apesar da queda na volumetria do 3T23 na comparação anual, houve crescimento de 7,7% na movimentação de contêineres dos três terminais em relação ao 2T23, com aumento de 10,4% no Tecon Santos, sendo (i) +8,1% no fluxo de Longo Curso (+24,8% nas importações e +8,8% nas exportações); e (ii) +24,0% no fluxo de Cabotagem.
- A Santos Brasil Logística apresentou queda de 15,8% no número de contêineres armazenados nos CLIAS no 3T23 vs. 3T22, acompanhando o arrefecimento das importações de contêineres cheios no Porto de Santos, e queda de 35,5% YoY no total de pallets operados nos CDs, fruto da demanda ainda desaquecida e do alto nível de estoques dos clientes. Por fim, o TEV registrou queda de 37,9% YoY na movimentação de veículos no 3T23, com o abrandamento das exportações e importações, especialmente de veículos leves.
- No 3T23, a Santos Brasil seguiu comprometida em remunerar o capital de seus acionistas com a distribuição de R\$ 89,7 milhões em proventos, sendo R\$ 53,0 milhões em dividendos intermediários e R\$ 36,7 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JCP), pagos em 31/08/2023. Ademais, em 25/10/2023, a Companhia divulgou o pagamento adicional de R\$ 132,1 milhões com base no resultado apurado nos 9M23, sendo R\$ 97 milhões em dividendos e R\$ 35 milhões na forma de JCP, cujo pagamento se iniciará em 13/11/2023. Assim, a Companhia já declarou proventos de R\$ 265 milhões aos seus acionistas no exercício de 2023, o que representa o pagamento de R\$ 0,31 por ação.
- No 3T23, a Santos Brasil foi premiada em oito categorias no ranking *Latin America Executive Team (Small Cap)*, da Institutional Investor, com a conquista do primeiro lugar em todas elas, considerando empresas *Small Cap* do setor de Transportes. Ainda, recebeu a distinção *Most Honored Company* pelo sucesso em todos os critérios, inclusive do ranking *Overall*, que considera empresas *Small*, *Mid* e *Large Cap*. Igualmente, a Santos Brasil é a empresa campeã no setor de infraestrutura do Anuário Época Negócios 360º - 2023, realizada em parceria com a Fundação Dom Cabral.

Comentário do Desempenho



Porto de Santos

Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres nos 9M23

Em 2023, o cenário de volume tem se mostrado desafiador nas principais unidades de negócio da Santos Brasil, inclusive no Tecon Santos. Não há apenas um detrator a se apontar, mas um conjunto de fatores que, no agregado, provocam a retração ano-contra-ano observada, a exemplo da inflação persistente e das elevadas taxas de juros nas principais economias do mundo, reduzindo o poder de compra dos consumidores e a capacidade de investimento das empresas, portanto, com impacto direto na demanda por bens de consumo duráveis e bens de capital, sem mencionar o alto nível de estoques da indústria e do varejo.

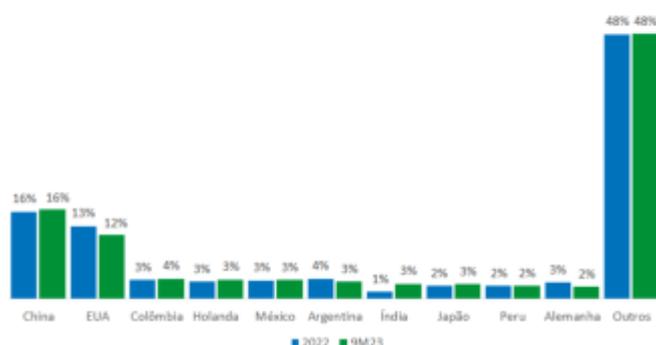
Exportação

No **1S23**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos, segundo dados do Datamar¹, apresentaram queda de 10,0% YoY, com reduções significativas nos embarques para países da Ásia, principalmente China, que é o principal destino das exportações do Porto de Santos, Estados Unidos, segundo destino mais relevante das exportações do Porto, e países da Europa, com destaque para Holanda, Alemanha, Itália e Bélgica, que são os destinos europeus mais representativos. Ao avaliar o desempenho setorial, a queda de contêineres cheios de exportação se deu de forma generalizada, mas com maior relevância nos embarques de (i) *commodities* agrícolas, principalmente café e algodão; (ii) carne congelada, bovina e suína; (iii) papel & celulose; (iv) plásticos e químicos; e (v) minérios. Vale notar que tais segmentos respondem por cerca de 50% de toda a exportação de carga containerizada do Porto de Santos.

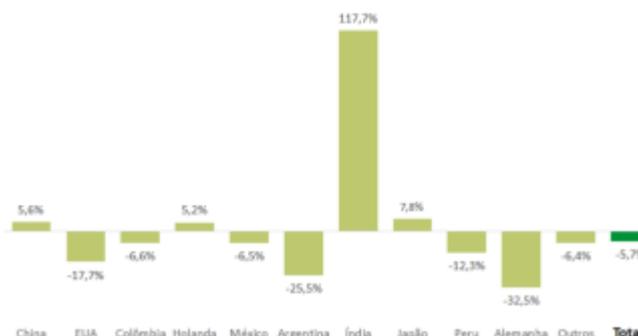
Por outro lado, no **3T23**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos apresentaram recuperação e registraram crescimento de 2,0% YoY, impulsionadas pelo aumento nos embarques para a China (+22,8% YoY) e para outros países asiáticos, apesar de ainda notar-se fraco volume para os Estados Unidos. A retomada nas exportações é explicada, principalmente, pelos maiores embarques de *commodities* agrícolas, especialmente açúcar, algodão e cereais de forma geral. Vale notar a recuperação, em menor magnitude, das exportações de minério (+4,1% YoY). As exportações de carne congelada bovina e suína ainda registram queda de 5,5% e 5,3%, respectivamente, na comparação anual, assim como os volumes de papel & celulose, plásticos e químicos

No acumulado de **9M23**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos registraram queda de 5,7% YoY, com reduções nos volumes de embarques dos principais produtos, apesar da retomada dos volumes embarcados para a China, que registraram aumento de 5,6% YoY.

Principais destinos das exportações - Porto de Santos (%)



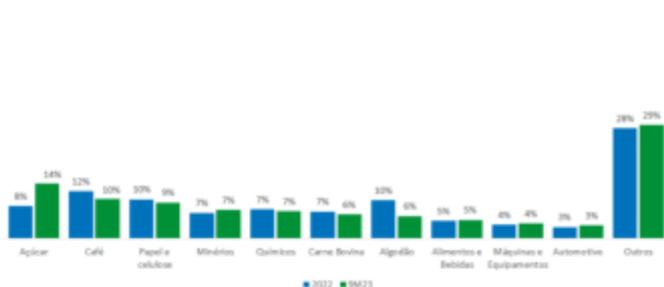
Destinos das exportações: 9M23 vs. 9M22 - Porto de Santos



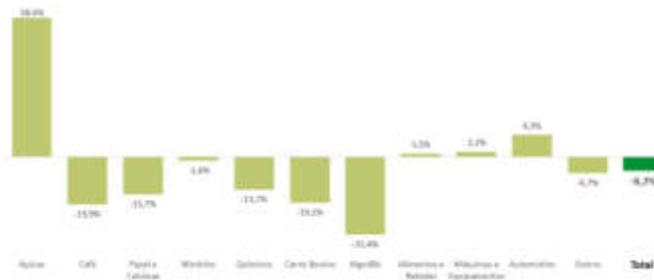
¹ Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Comentário do Desempenho

Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 9M23 vs. 9M22 - Porto de Santos

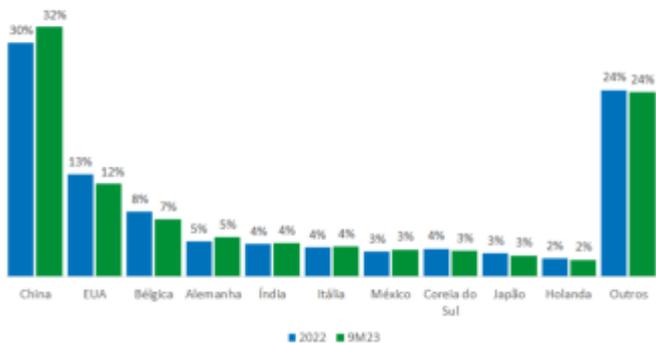


Importação

Quanto ao fluxo de contêineres cheios de importação do Porto de Santos, registrou-se retração de 3,3% YoY no **1S23**, segundo dados do Datamar, com destaque para as menores descargas dos Estados Unidos e Bélgica, apesar do crescimento de 1,0% YoY das importações da China, país que representa cerca de 30% do volume importado no Porto de Santos. Ao avaliar o desempenho setorial, químicos e automotivo, que respondem por cerca de 30% da pauta importadora do Porto de Santos, lideraram as quedas, com destaque para as menores importações de defensivos agrícolas, fertilizantes e autopeças para a fabricação de veículos leves. Outras cargas também apresentaram retrações no 1S23, como borrachas, vidros, cerâmicas e madeiras, majoritariamente ligadas à construção civil.

No **3T23**, na contramão da recuperação nas exportações, os volumes de importação de contêineres cheios ainda seguiram em queda, com redução de 9,7% YoY no Porto de Santos, explicada pelo menor fluxo para América do Norte e Europa, com destaque para Estados Unidos, Bélgica e Alemanha, apesar do crescimento de 3,1% YoY das descargas com origem da China. Vale reforçar que o 3T22 é uma forte base de comparação, *peak season* de um ano de volumes recordes no Porto de Santos, reflexo de um processo de re-estocagem da indústria doméstica, que então sofrera com os gargalos logísticos nos anos de 2020 e 2021, decorrentes da pandemia da Covid-19. No 3T23, os produtos químicos e automotivo seguiram liderando as quedas no Porto de Santos. Dessa forma, registrou-se queda de 5,7% YoY nas importações nos **9M23**.

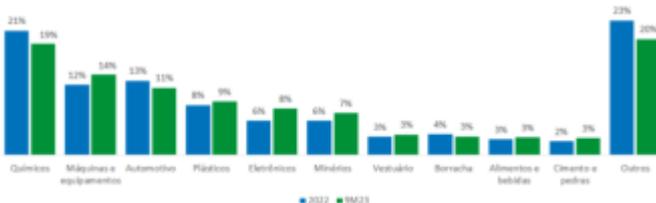
Principais origens das importações – Porto de Santos (%)



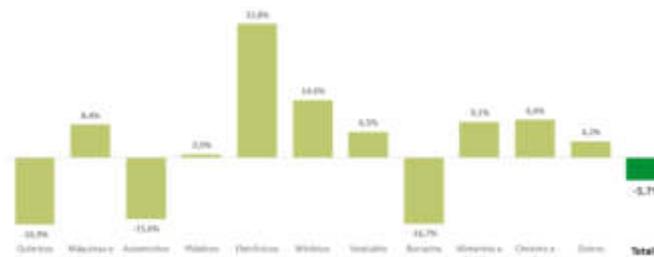
Origens das importações: 9M23 vs. 9M22 - Porto de Santos



Principais produtos importados – Porto de Santos (%)



Produtos importados: 9M23 vs. 9M22 - Porto de Santos



Comentário do Desempenho



Consolidado

Destques econômico-financeiros

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Bruta	602,7	602,9	0,0%	1.668,2	1.678,1	-0,6%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	446,5	434,5	2,8%	1.190,3	1.204,9	-1,2%
Santos Brasil Logística	117,7	130,2	-9,6%	368,4	376,1	-2,1%
Terminal de Veículos	31,3	40,8	-23,3%	90,9	106,4	-14,6%
Terminais de Líquidos	9,0	0,0	-	25,0	0,0	-
Eliminações	-1,9	-2,7	-28,6%	-6,4	-9,4	-31,5%
Receita Líquida	533,7	521,9	2,3%	1.467,9	1.463,0	0,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	402,2	381,9	5,3%	1.065,1	1.064,8	0,0%
Santos Brasil Logística	98,8	108,0	-8,6%	310,5	316,5	-1,9%
Terminal de Veículos	26,7	34,4	-22,2%	77,2	90,3	-14,4%
Terminais de Líquidos	7,8	0,0	-	21,0	0,0	-
Eliminações	-1,8	-2,4	-28,3%	-5,9	-8,6	-31,0%
Custos Operacionais	-265,4	-287,2	-7,6%	-781,5	-779,4	0,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-195,4	-209,1	-6,5%	-567,6	-564,8	0,5%
Santos Brasil Logística	-48,4	-58,4	-17,2%	-148,2	-168,4	-12,0%
Terminal de Veículos	-11,0	-13,5	-18,4%	-35,3	-37,8	-6,6%
Terminais de Líquidos	-12,3	-8,6	42,9%	-36,3	-16,9	114,3%
Eliminações	1,8	2,4	-28,3%	5,9	8,6	-31,0%
Despesas Operacionais	-73,2	-72,1	1,5%	-234,1	-224,4	4,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-22,0	-20,0	9,7%	-63,1	-75,3	-16,1%
Santos Brasil Logística	-29,0	-31,1	-6,8%	-90,4	-86,0	5,1%
Terminal de Veículos	-1,3	-1,8	-26,0%	-3,9	-4,8	-19,4%
Terminais de Líquidos	-1,0	-1,1	-3,3%	-3,2	-3,0	7,2%
Corporativo	-19,9	-18,2	9,4%	-73,5	-55,4	32,8%
EBITDA	257,8	216,9	18,9%	633,3	611,7	3,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	228,8	189,4	20,8%	559,1	532,6	5,0%
Santos Brasil Logística	25,8	23,0	12,6%	84,9	75,3	12,8%
Terminal de Veículos	19,1	23,3	-18,0%	52,1	60,4	-13,7%
Terminais de Líquidos	2,9	-3,2	189,5%	7,6	-6,9	209,9%
Corporativo	-18,9	-15,6	-20,9%	-70,4	-49,6	-41,8%
Margem EBITDA	48,3%	41,6%	6,7 p.p.	43,1%	41,8%	1,3 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	56,9%	49,6%	7,3 p.p.	52,5%	50,0%	2,5 p.p.
Santos Brasil Logística	26,2%	21,2%	4,9 p.p.	27,3%	23,8%	3,6 p.p.
Terminal de Veículos	71,6%	68,0%	3,6 p.p.	67,4%	66,9%	0,5 p.p.
Terminais de Líquidos	36,9%	-	-	36,4%	-	-
<i>Itens não recorrentes</i>	0,0	0,2	-	0,0	0,4	-
EBITDA recorrente	257,8	217,0	18,8%	633,3	612,1	3,5%
Margem EBITDA recorrente	48,3%	41,6%	6,7 p.p.	43,1%	41,8%	1,3 p.p.

Receita Líquida

No 3T23, a Receita Líquida da Santos Brasil somou R\$ 533,7 milhões (+2,3% YoY), desempenho explicado (i) pelo crescimento de 5,3% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, com impacto positivo de renegociações contratuais com clientes, que elevou o ticket médio das operações de cais; e (ii) pela contribuição dos Terminais de Líquidos, que geraram R\$ 7,8 milhões de Receita Líquida no 3T23. No

Comentário do Desempenho

entanto, foram registradas quedas de (i) 8,6% YoY na Receita Líquida da Santos Brasil Logística, consequência do menor volume armazenado nos CLIA e da menor movimentação de pallets nos Centros de Distribuição; e (ii) 22,2% YoY na Receita Líquida do TEV, decorrente da menor movimentação de veículos leves importados e exportados, apesar da maior participação de veículos pesados no mix. Em relação ao 2T23, a Receita Líquida Consolidada do 3T23 cresceu 5,2%, impulsionada pelos Terminais de Contêiner e Carga Geral, resultado, principalmente, do maior volume operado e do aumento no ticket médio nas operações de cais.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Companhia no 3T23 foram 7,6% inferiores ao 3T22, totalizando R\$ 265,4 milhões, reflexo da queda de 6,5% YoY nos custos de Terminais de Contêiner e Carga Geral, fruto dos menores gastos com movimentação (-11,5% YoY), em razão do menor volume movimentado no período, pessoal (-10,9% YoY), manutenção (-18,7% YoY) e outros custos (-14,7% YoY). Ainda, foram registradas reduções de (i) 17,2% YoY na Santos Brasil Logística, com queda em praticamente todas as linhas de custo, em decorrência do menor volume operado nos ativos e de uma gestão mais eficiente de custos; e (ii) 18,4% YoY no TEV, essencialmente explicada pelo menor volume de veículos movimentados. No 3T23, apenas os Terminais de Líquidos registraram crescimento nos Custos Operacionais (+42,9% YoY), cenário natural em razão do *ramp-up* dessas operações, considerando que no 3T22 as operações dos terminais TGL 01 e 03 ainda não haviam iniciado. Quando comparados ao 2T23, os Custos Operacionais Consolidados ficaram praticamente estáveis (+1,1%), apesar do aumento na movimentação de contêineres e do *ramp-up* das operações de granéis líquidos, o que demonstra uma gestão mais eficiente de custos.

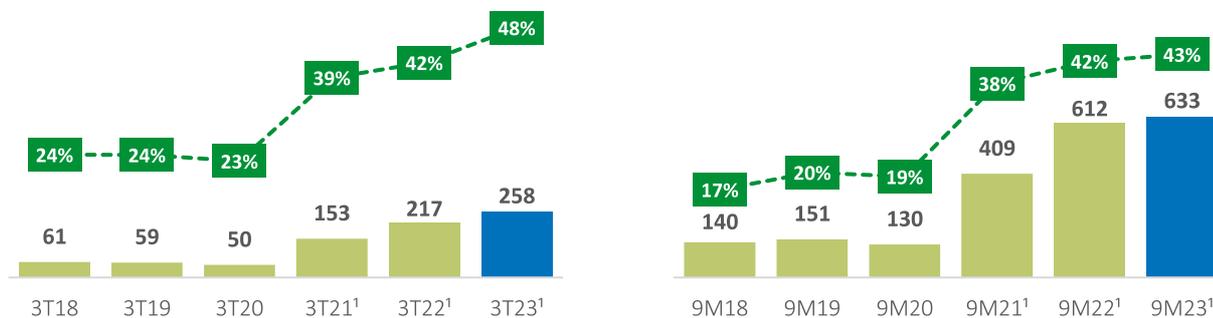
Despesas Operacionais

No 3T23, as Despesas Operacionais Consolidadas totalizaram R\$ 73,2 milhões (+1,5% YoY), com altas de (i) 9,7% YoY nos Terminais de Contêineres e Carga Geral, com destaque para a menor reversão de provisão para devedores duvidosos, com impacto nas despesas com vendas; e (ii) 9,4% YoY no Corporativo. No entanto, houve quedas nas despesas da Santos Brasil Logística (-6,8% YoY), TEV (-26,0% YoY), ambas em razão de menores despesas com vendas, e nos Terminais de Líquidos (-3,3% YoY), fruto de menores despesas gerais e administrativas. Em relação ao 2T23, as Despesas Operacionais da Companhia caíram 10,6%, evidenciando rigor contínuo no controle de despesas.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil totalizou R\$ 257,8 milhões no 3T23, alta de 18,9% em relação ao 3T22, com margem EBITDA de 48,3% (+6,7 p.p. YoY), apesar da retração ano-contra-ano na volumetria das unidades de negócio. O destaque foi o crescimento de 20,8% YoY no EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, impulsionado pelo aumento do ticket médio, em especial nas operações de cais, conforme as renovações contratuais firmadas no período. Ainda, o EBITDA da Santos Brasil Logística apresentou crescimento de 12,6% YoY, mesmo com queda nos volumes movimentados nos CLIA e CDs, fruto da execução comercial bem-sucedida das políticas e análises das áreas de Inteligência de Mercado e de *Pricing*, que elevou o *ticket* médio de armazenagem, e pela diligência na gestão de Custos e Despesas Operacionais. Por fim, os Terminais de Líquidos contribuíram positivamente com R\$ 2,9 milhões no EBITDA. No trimestre, apenas o TEV registrou queda YoY no EBITDA (-18,0%), em virtude dos menores volumes operados. Porém, a margem do TEV aumentou 3,6 p.p., alcançando 71,6%, resultado do maior ticket médio, influenciado pelo melhor mix de veículos pesados. Em relação ao 2T23, o EBITDA da Companhia cresceu 16,0%, com incremento de 4,5 p.p. na margem EBITDA.

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
EBITDA	257,8	216,9	18,9%	633,3	611,7	3,5%
Depreciação e Amortização	62,7	54,3	15,5%	181,0	152,5	18,7%
EBIT	195,1	162,6	20,0%	452,3	459,2	-1,5%
Resultado Financeiro	-22,9	-1,4	1.563,7%	-65,1	-10,7	510,7%
Receitas Financeiras	17,1	34,5	-50,6%	49,5	102,3	-51,6%
Despesas Financeiras	-39,2	-34,9	12,3%	-113,1	-108,5	4,2%
Juros de dívida/debêntures	-4,0	-2,3	78,8%	-5,9	-6,3	-7,0%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,5	-32,0	4,8%	-100,1	-90,8	10,2%
Outras despesas financeiras	-1,7	-0,7	139,1%	-7,1	-11,4	-37,7%
Variações monetárias e cambiais	-0,7	-1,0	-24,3%	-1,5	-4,5	-66,2%
IRPJ / CSLL	-33,1	-55,2	-40,0%	-107,9	-154,6	-30,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	139,0	106,0	31,2%	279,3	293,9	-5,0%

No 3T23, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 139,0 milhões (+31,2% YoY), com margem líquida de 26,1% (vs. 20,3% no 3T22). Em relação ao 2T23, o Lucro Líquido cresceu 47,2%, com crescimento de 7,4 p.p. na margem líquida, o que evidencia o sólido crescimento trimestral na rentabilidade da Companhia.

Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	30/09/2023	30/09/2022	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	40,5	40,2	0,9%
	Estrangeira	2,0	4,1	-49,9%
Longo Prazo	Nacional	379,7	282,0	34,6%
	Estrangeira	0,0	2,0	-100,0%
Endividamento Total		422,2	328,3	28,6%
Caixa e aplicações financeiras		569,6	756,1	-24,7%
Dívida Líquida		-147,3	-427,9	-65,6%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM²		-0,23x	-0,70x	

A Santos Brasil encerrou o 3T23 com R\$ 569,6 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e R\$ 422,2 milhões de endividamento total (+28,6% YoY). O crescimento ora observado do endividamento da Companhia decorre da captação de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, que cobrirá 80% das despesas de capital (CapEx) dos terminais de granéis líquidos instalados no Porto de Itaqui (MA), já tendo contraído R\$ 133 milhões neste trimestre³. Ao fim do 3T23, a Companhia registrou uma posição líquida de caixa da ordem de R\$ 147,3 milhões.

A sólida geração de caixa dos negócios da Companhia manteve o índice de alavancagem, calculado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses, em -0,23x em 30 de setembro de 2023, mesmo após o CapEx destinado à expansão e modernização dos ativos operacionais da Companhia, bem como a distribuição de proventos no período.

A Companhia segue remunerando o capital dos seus acionistas através do pagamento de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP), sem prejuízo aos investimentos alocados nos seus ativos portuários e logísticos. Em 2023, já foram distribuídos R\$ 265,3 milhões aos acionistas da Santos Brasil, sendo R\$ 89,7 milhões no 3T23 (R\$ 53,0 milhões em dividendos intermediários e R\$ 36,7 milhões em JCP). Além disso, em 25/10/2023, a Companhia divulgou ao mercado o pagamento adicional de R\$ 132,1 milhões em proventos aos seus acionistas, com base no resultado apurado no 9M23, sendo R\$ 96,8 milhões em dividendos e R\$ 35,3 milhões em Juros sobre Capital Próprio, cujo pagamento se iniciará em 13/11/2023. Até o presente momento, os proventos em referência representam um pagamento de R\$ 0,31 por ação e um *payout* de 95%.

² EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

³ O financiamento em questão possui taxa de IPCA+2,3875%, com prazo de 17 anos e carência de 5 anos na amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais.

Comentário do Desempenho

Capex

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	39,2	85,7	-54,2%	199,6	185,6	7,5%
Tecon Santos	32,8	76,7	-57,3%	141,3	157,6	-10,4%
Tecon/TCG Imbituba	1,2	0,9	35,5%	1,7	1,6	8,8%
Tecon Vila do Conde	5,3	8,1	-34,7%	56,5	26,4	114,5%
LOGÍSTICA	5,1	3,9	30,3%	16,8	6,0	178,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,3	0,0	-	0,4	0,1	198,0%
TERMINAIS DE LÍQUIDOS	68,5	21,0	226,1%	108,7	42,8	154,1%
CORPORATIVO	0,0	0,0	-	0,0	6,3	0,0%
INVESTIMENTO BRUTO	113,2	110,6	2,3%	325,5	240,9	35,1%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-1,7	-4,1	-58,5%	-2,9	-5,4	-46,0%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	111,4	106,5	4,7%	322,6	235,6	37,0%

No 3T23, a Santos Brasil deu continuidade aos investimentos em seus ativos portuários e logísticos, com o objetivo de maximizar a geração de valor de cada unidade de negócio e pavimentar o crescimento futuro da empresa. No trimestre, foram investidos R\$ 113,2 milhões, com destaque para (i) a expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos; e (ii) os projetos de expansão e modernização dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, essencialmente Tecon Santos e Tecon Vila do Conde.

Nos Terminais de Líquidos, os investimentos no 3T23 somaram R\$ 68,5 milhões, alocados (i) na fase inicial das obras civis no terminal *greenfield* (TGL 02), que deverá acrescentar 81 mil m³ de capacidade ao sistema de granéis líquidos da Santos Brasil, no Porto de Itaqui, até o final de 2025; e (ii) nas obras de expansão nos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), por meio adicionará 59 mil m³ à capacidade existente de 50 mil m³ até o final de 2024. Ao fim do ciclo de investimento, a Santos Brasil ofertará capacidade de 190 mil m³ no Porto de Itaqui, o que representa cerca de 1/3 da capacidade total esperada do porto.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 39,2 milhões ao longo do 3T23, dos quais R\$ 32,8 milhões no Tecon Santos, com destaque para (i) pagamentos associados à compra de dois guindastes STS e oito RTGs elétricos, com entrega prevista para o 4T23, além da reposição de *terminal tractors*; (ii) a adequação da rede elétrica e de dados do terminal, necessária para a operação dos novos equipamentos elétricos e que utilizam módulos de automação; e (iii) a expansão da plataforma de contêineres refrigerados (*reefers*), a fim de atender a demanda de carne congelada, uma das principais cargas exportadas pelo Tecon Santos. Ainda, vale notar os investimentos em tecnologia, a exemplo da bem-sucedida implantação do novo *Terminal Operating System* (TOS), que passa a usar a moderna solução OPUS da CyberLogitec, empresa sul-coreana especializada em soluções tecnológicas para terminais portuários. A migração de sistema ocorreu nos dias 05 e 06 de setembro de 2023. Igualmente, a Companhia tem investido em sistemas de software e backup a fim de reforçar a prevenção e a defesa na área de cibersegurança.

No Tecon Vila do Conde, foi dada continuidade ao projeto de expansão e modernização do terminal, que prevê investimentos de R\$ 120 milhões até 2025, que elevarão a capacidade do terminal para 300 mil TEUs por ano (vs. atuais 217 mil TEUs). No 3T23, foram R\$ 5,3 milhões em investimentos no Tecon Vila do Conde, destinados ao pagamento de novos equipamentos adquiridos, com destaque para um guindaste MHC (*Mobile Harbour Crane*) e empilhadeiras, com entrega prevista para o final de 2023, além de caminhões e reboques, já entregues.

Por fim, os investimentos na Santos Brasil Logística somaram R\$ 5,1 milhões no 3T23, principalmente (i) em projetos de tecnologia e novos sistemas de informação, como a implantação do novo *Warehouse Management System* (WMS) nos Centros de Distribuição; (ii) na verticalização de um dos armazéns alfandegados do CLIA Santos, que incrementará a capacidade atual em cerca de 24%; e (iii) melhorias gerais de infraestrutura nos ativos.

Comentário do Desempenho



Terminais de Contêiner e Carga Geral

Dados operacionais

	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Contêineres (unidades)						
Cais	322.382	357.732	-9,9%	883.583	1.002.482	-11,9%
Contêineres cheios	231.315	256.931	-10,0%	625.759	713.732	-12,3%
Contêineres vazios	91.067	100.801	-9,7%	257.824	288.750	-10,7%
Armazenagem	29.688	42.243	-29,7%	88.752	108.582	-18,3%
Carga geral (toneladas)	13.508	21.469	-37,1%	70.952	100.666	-29,5%

	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Tecon Santos	287.655	315.658	-8,9%	778.262	885.492	-12,1%
Contêineres cheios	211.319	233.487	-9,5%	567.458	648.085	-12,4%
Contêineres vazios	76.336	82.171	-7,1%	210.804	237.407	-11,2%
Carga Geral (toneladas)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	11.492	14.649	-21,6%	36.840	39.835	-7,5%
Contêineres cheios	6.651	8.381	-20,6%	20.695	22.287	-7,1%
Contêineres vazios	4.841	6.268	-22,8%	16.145	17.548	-8,0%
Carga Geral (toneladas)	13.508	21.348	-36,7%	70.952	98.581	-28,0%
Tecon Vila do Conde	23.235	27.425	-15,3%	68.481	77.155	-11,2%
Contêineres cheios	13.345	15.063	-11,4%	37.606	43.360	-13,3%
Contêineres vazios	9.890	12.362	-20,0%	30.875	33.795	-8,6%
Carga Geral (toneladas)	-	121	-100,0%	-	2.085	-100,0%

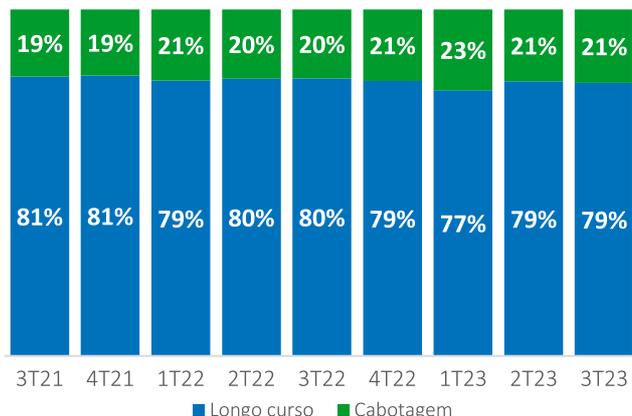
Consolidado: no 3T23, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 322.382 unidades (-9,9% YoY), com destaque para a queda de 8,9% YoY nos volumes movimentados no Tecon Santos, terminal que representou 89,2% do total de contêineres operados pela Companhia no trimestre, cujas operações foram impactadas (i) pela troca programada do sistema operacional do terminal – TOS (*Terminal Operating System*) – para a plataforma Opus (CyberLogitec), mais moderna, ágil e que integra as operações de cais, armazenagem e *gates*, interrompendo as operações entre os dias 05 e 06 de setembro; e (ii) pelo fechamento da barra do Porto de Santos no dia 27 de setembro, em razão de condições meteorológicas adversas. No 3T23, os volumes de Longo Curso nos três terminais de contêineres apresentaram redução de 11,4% YoY, com retrações de (i) 11,9% YoY nas importações, especialmente dos setores químicos, automotivo e plásticos; e (ii) 10,8% YoY nas exportações, com destaque para café, papel & celulose, carne congelada e produtos químicos, apesar da retomada dos embarques de *commodities* agrícolas, como algodão e açúcar, em especial para a China. No 3T23, o Longo Curso representou 78,8% da movimentação total de contêineres (vs. 80,1% no 3T22 e 79,3% no 2T23). A Cabotagem, por sua vez, que representou 21,2% do total operado no trimestre (vs. 19,9% no 3T22 e 20,7% no 2T23), registrou queda de 3,8% YoY, impactada pelas reduções observadas no Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde. Por fim, as operações de Transbordo, presentes nos fluxos de Longo Curso e Cabotagem, caíram 6,5% YoY e alcançaram 34,5% de participação na movimentação total (vs. 33,3% no 3T22 e 35,0% no 2T23). Apesar da redução dos volumes na comparação anual, o mix de contêineres permaneceu estável YoY e melhorou na comparação QoQ, com 71,8% de participação de contêineres cheios (vs. 71,8% no 3T22 e 68,8% no 2T23).

Em relação ao 2T23, nota-se mais um trimestre de crescimento consecutivo, com volumes 7,7% superiores. O fluxo de Longo Curso registrou alta de 7,1% QoQ, com crescimentos de (i) 21,4% QoQ nas importações e (ii) 6,4% QoQ nas exportações. A Cabotagem, por sua vez, cresceu 10,1% em relação ao 2T23.

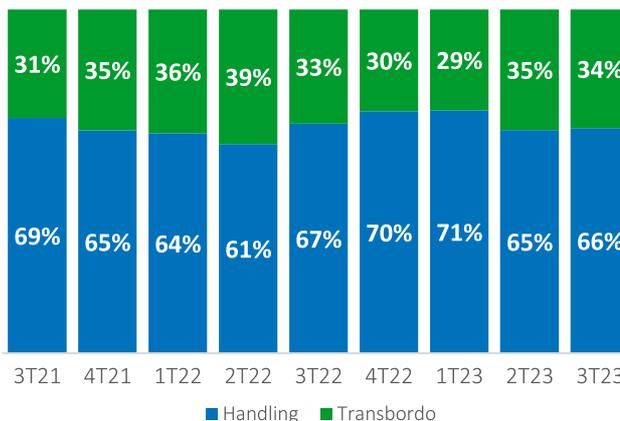
Comentário do Desempenho

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem



Handling vs. Transbordo

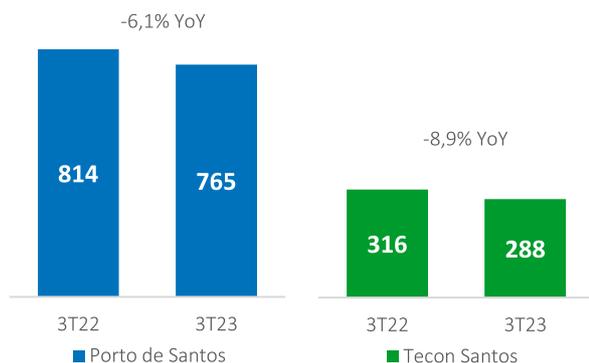


Tecon Santos: no 3T23, foram movimentados 287.655 contêineres (-8,9% YoY), com impacto da interrupção das operações do terminal em razão (i) da migração programada do sistema operacional durante os dias 05 e 06 de setembro, concluída com sucesso; e (ii) do fechamento da barra do Porto de Santos por condições meteorológicas, no dia 27 de setembro. Os volumes de Longo Curso caíram 11,0% YoY, com queda de 10,5% YoY na importação, fruto das menores descargas de químicos, produtos automotivos, bens de capital e plásticos, que juntos respondem por cerca de 55% da importação do terminal. Vale pontuar que, além dos efeitos supracitados, a comparação é prejudicada pela forte base de comparação do 3T22, que apresentou uma *peak season* com volumes recordes no Porto de Santos, reflexo de um processo de re-estocagem das indústrias mencionadas acima, que sofreram durante os 2 anos anteriores em decorrência dos gargalos logísticos provocados pela pandemia da Covid-19. As exportações do Tecon Santos apresentaram redução de 9,8% YoY, ainda impactadas pelos volumes arrefecidos de papel & celulose, café, produtos químicos e de outras cargas menos representativas. No entanto, é importante notar (i) a forte retomada dos embarques de contêineres cheios para a China; e (ii) o crescimento nas exportações de *commodities* agrícolas, em especial açúcar, algodão, cereais e sementes, apesar do desempenho ainda fraco do café, sendo esses os fatores que impulsionaram o crescimento do total de contêineres cheios de exportação movimentados no 3T23 (+4,8% YoY). A Cabotagem registrou crescimento de 3,8% YoY, impulsionada (i) pelo novo serviço de Cabotagem operado pela Log-in e Aliança em conjunto (Expresso Amazonas), iniciado em meados do 2T23; e (ii) pela maior descarga de eletroeletrônicos originados na Zona Franca de Manaus, um movimento que antecedeu ao agravamento da estiagem na região Norte do Brasil. Em razão do cenário apresentado, o *market share* do Tecon Santos no Porto de Santos no 3T23 foi de 39,0% (vs. 39,6% no 3T22 e 37,4% no 2T23). Em relação ao mix operado, o Tecon Santos registrou 211.319 contêineres cheios (-9,5% YoY), dos quais 64.106 de importação (-20,0% YoY) e 54.129 de exportação (+4,8% YoY).

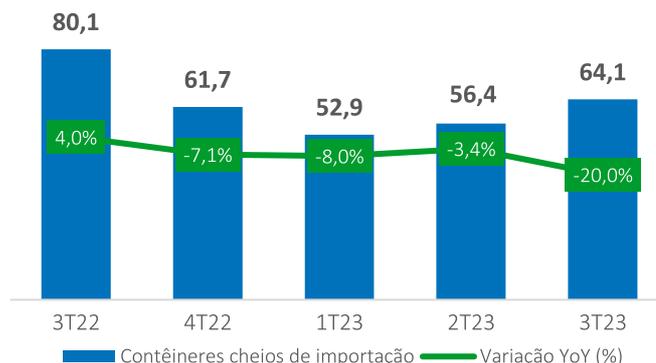
Vale ressaltar que, na comparação trimestral, o Tecon Santos registrou mais um trimestre consecutivo de alta na movimentação de contêineres (+10,4% QoQ), com crescimento de (i) 8,1% QoQ no Longo Curso, impulsionado pelas importações 24,8% QoQ superiores e exportações com crescimento de 8,8% QoQ, e (ii) 24,0% QoQ no fluxo de Cabotagem. Ainda, nota-se importante melhora no mix operacional, com crescimento de 2,6 p.p. na participação de contêineres cheios (73,5% no 3T23 vs. 70,9% no 2T23), com destaque para a importação (+13,6% QoQ) e exportação (14,1% QoQ). Nesse sentido, a retomada das exportações de *commodities* agrícolas no 3T23, após a inesperada queda no 1S23, elevou o nível de ocupação dos terminais do Porto de Santos e, com isso, criou oportunidades para captura de escalas extras de importação no Tecon Santos, que somaram 33 navios no 3T23 (61% do volume de escalas extras operados no Porto de Santos), inclusive contribuindo para o melhor mix de contêineres cheios de importação em relação ao 2T23.

Comentário do Desempenho

Porto de Santos⁴ vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 11.492 contêineres (-21,6% YoY) no 3T23, essencialmente em razão da queda de 21,4% YoY nos volumes de Cabotagem, representado pelo serviço ALCT2, da Aliança, fluxo que representou 99,2% da movimentação do terminal no 3T23 (vs. 99,0% no 3T22 e 93,8% no 2T23). O desempenho dos volumes de Cabotagem se deu em razão de atrasos nas escalas programadas, tendo sido observadas quedas na operação de contêineres cheios (-20,6% YoY) e vazios (-22,8% YoY).

Em relação ao 2T23, o Tecon Imbituba registrou queda de 21,4% no total de contêineres movimentados, com reduções de 16,8% QoQ nos volumes de Cabotagem e de 90,1% QoQ no fluxo de Longo Curso, tendo sido registrado no 2T23 volume acima da média de contêineres vazios de Longo Curso.

Em relação ao Terminal de Carga Geral de Imbituba, foram operadas 13.508 toneladas no 3T23 (-36,7% YoY), em razão da menor captura de operações *spot* no período, sendo a queda de 65,0% em relação ao 2T23.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 23.235 contêineres (-15,3% YoY), com quedas nos fluxos de Longo Curso (-16,9% YoY) e Cabotagem (-12,7% YoY). No 3T23, registrou-se reduções nas (i) exportações (-17,7% YoY), ainda impactadas pelos menores embarques de produtos da indústria extrativista, como madeira e minério, e de carne congelada, especialmente para a Ásia e os Estados Unidos; e (ii) importações (-30,4% YoY), com o desempenho prejudicado pelas menores descargas de contêineres vazios, embora tenha sido registrado crescimento na importação de contêineres cheios, impulsionado pela retomada de fertilizantes e bens de consumo. No 3T23, o Longo Curso representou 60,6% do total de contêineres movimentados (vs. 61,8% no 3T22 e 59,6% no 2T23). O fluxo de Cabotagem apresentou queda de 12,7% YoY, reflexo da demanda doméstica desaquecida. Em relação ao 2T23, houve queda de 4,1% nos volumes do terminal, com reduções de 2,6% e 6,6% QoQ no Longo Curso e Cabotagem, respectivamente.

Armazenagem: no 3T23, o volume armazenado nos Terminais de Contêiner, essencialmente representado pelo Tecon Santos, somou 29.688 contêineres (-29,7% YoY), consequência dos menores volumes de importação de contêineres cheios no período. Em relação ao 2T23, houve redução de 2,6% no volume armazenado nos terminais, apesar da maior operação de contêineres cheios importados no Tecon Santos, o que se explica pela transferência de contêineres para armazenagem no CLIA Guarujá a fim de mitigar os impactos da migração do sistema operacional do terminal. Por outro lado, houve efeito positivo na Santos Brasil Logística na comparação trimestral em virtude dos contêineres transferidos para armazenagem.

No 3T23, o índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos caiu para 46% (vs. 52% no 3T22 e 2T23), influenciado pela mencionada transferência de parte dos contêineres para o CLIA Guarujá. O *dwell time*⁵ da armazenagem registrou média de 10,4 dias (vs. 11,4 dias no 3T22 e 10,5 dias no 2T23). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,67 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 3T23.

⁴ Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

⁵ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Bruta	446,5	434,5	2,8%	1.190,3	1.204,9	-1,2%
Operações de cais	311,0	250,5	24,1%	758,3	692,9	9,4%
Operações de armazenagem	135,6	183,9	-26,3%	432,0	512,0	-15,6%
Receita Líquida	402,2	381,9	5,3%	1.065,1	1.064,8	0,0%
Operações de cais	286,6	228,8	25,3%	698,4	631,2	10,6%
Operações de armazenagem	115,5	153,2	-24,6%	366,7	433,5	-15,4%
Custos Operacionais	-195,4	-209,1	-6,5%	-567,6	-564,8	0,5%
Custos com movimentação	-32,9	-37,2	-11,5%	-89,5	-102,0	-12,2%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-13,5	-19,0	-28,9%	-39,7	-50,4	-21,2%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-5,6	-6,1	-8,8%	-15,7	-17,5	-10,5%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-13,8	-12,1	14,4%	-34,1	-34,0	0,4%
Custos com pessoal	-84,5	-94,8	-10,9%	-243,4	-244,4	-0,4%
Manutenção	-12,6	-15,5	-18,7%	-41,4	-43,1	-4,0%
Depreciação e amortização	-44,0	-36,5	20,6%	-124,7	-107,8	15,6%
Outros custos	-21,5	-25,2	-14,7%	-68,7	-67,6	1,7%
Despesas Operacionais	-22,0	-20,0	9,7%	-63,1	-75,3	-16,1%
Vendas	-9,2	-6,8	35,5%	-23,5	-41,4	-43,4%
Gerais e administrativas	-12,7	-13,2	-3,5%	-39,5	-33,7	17,2%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	0,0%	-0,1	-0,1	-2,1%
EBITDA	228,8	189,4	20,8%	559,1	532,6	5,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>56,9%</i>	<i>49,6%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>52,5%</i>	<i>50,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>

Receita Líquida

No 3T23, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 402,2 milhões (+5,3% YoY), impulsionada pelo crescimento de 25,3% YoY na Receita Líquida de Cais, ainda que em um cenário de redução dos volumes no período, reflexo das bem-sucedidas renegociações contratuais com clientes armadores, principalmente no Tecon Santos. A Receita Líquida de Armazenagem caiu 24,6% YoY, reflexo do menor volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos, da menor retenção e do menor *dwell time* no trimestre. Em relação ao 2T23, a Receita Líquida cresceu 9,0%, com destaque para a Receita Líquida de Cais 17,0% QoQ superior, também decorrente das renegociações contratuais com clientes, além do crescimento de volume e melhora do mix.

No 3T23, a Receita Líquida⁶ do Tecon Santos respondeu por 86,4% (R\$ 347,4 milhões) da Receita Líquida de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 86,7% no 3T22 e 87,1% no 2T23) e registrou crescimento de 5% YoY, impulsionada pelo aumento da Receita Líquida de Cais, com as renegociações contratuais mais do que compensando a redução de 8,9% YoY nos volumes, apesar da menor Receita Líquida de Armazenagem, fruto da importação de contêineres cheios ainda arrefecida, do menor índice de retenção (reflexo da transferência de parte do volume de armazenagem ao CLIA Guarujá no período de migração do sistema operacional) e do menor *dwell time*.

O Tecon Imbituba, por sua vez, registrou redução de 9,7% YoY na Receita Líquida do 3T23, essencialmente em razão da menor Receita Líquida de Armazenagem, com destaque para as operações dos armazéns fechados, apesar de estabilidade no faturamento das operações de cais, mesmo frente aos volumes em queda no período, e maior contribuição, ainda que marginal, de receitas acessórias na operação de cargas gerais. Finalmente, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde apresentou crescimento de 3,1% YoY, impulsionada pela receita de armazenagem, principalmente de cargas de projeto de clientes do setor de mineração e siderurgia, e pela receita na movimentação de carga geral, o que compensou a redução da Receita Líquida de Cais, fruto do menor volume movimentado no período.

Custos Operacionais

No 3T23, os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 195,4 milhões (-6,5% YoY), sendo a redução explicada pelos menores custos com (i) pessoal (-10,9% YoY), reflexo da menor provisão para o pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(as) funcionários(as), gastos inferiores com processos trabalhistas no período e, por fim, reduções na folha de pagamento, inclusive com economia registrada no pagamento de horas extras, (ii) movimentação (-11,5% YoY), essencialmente em virtude dos menores gastos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (-28,9% YoY), fruto da queda nos volumes operados no 3T23, além da queda observada no preço médio do diesel em relação ao 3T22, e dos custos inferiores com mão-de-obra avulsa (-8,8% YoY), variável diretamente ligada à menor movimentação

⁶ Considera Receita Líquida de cais e armazenagem.

Comentário do Desempenho

de contêineres, e (iii) manutenção, resultado da agenda de otimização e eficiência de custos da Companhia, sendo menor o desgaste de máquinas e equipamentos em um cenário de volumes arrefecidos. Por fim, registrou-se queda de 14,7% YoY em outros custos, especialmente em razão de reduções nos gastos com Movimentação Mínima Contratual (MMC), despesas e serviços gerais e processos judiciais, além de economias em outras linhas diversas e pulverizadas. No 3T23, apenas os custos com depreciação e amortização apresentaram crescimento (+20,6% YoY), essencialmente em razão da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos.

Em relação ao 2T23, nota-se aumento de 2,7%, principalmente em razão dos maiores custos com (i) movimentação (+16,9% QoQ), reflexo do crescimento do volume, (ii) depreciação e amortização (+7,7% QoQ) e (iii) pessoal (+1,8% QoQ).

Despesas Operacionais

No 3T23, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 22,0 milhões (+9,7% YoY), com alta de 35,5% YoY nas despesas com vendas, essencialmente em razão da menor reversão de provisão para devedores duvidosos, apesar da menor perda com créditos incobráveis. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, registraram queda de 3,5% YoY, com destaque para menores gastos com cancelamento de vendas, reflexo de melhorias no processo de faturamento. Em relação ao 2T23, houve crescimento de 7,2% nas Despesas Operacionais, principalmente em razão do aumento de 41,6% QoQ nas despesas com vendas, contrapartida dos maiores esforços comerciais para efetivar as escalas extras no Tecon Santos.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral alcançou R\$ 228,8 milhões no 3T23 (+20,8% YoY), com aumento de 7,3 p.p. YoY na margem EBITDA, que totalizou 56,9%. O desempenho é explicado pelo maior ticket médio nas operações de cais, fruto das renegociações contratuais com clientes armadores, além da contribuição positiva da gestão eficiente dos Custos e Despesas Operacionais. Em relação ao 2T23, o aumento do EBITDA foi de 15,0%, com margem EBITDA 3,0 p.p. QoQ superior, tendo como direcionadores (i) o maior volume movimentado no Tecon Santos e (ii) aumento do ticket médio, resultado do melhor mix e maior preço médio.

Comentário do Desempenho



Santos Brasil Logística

Dados operacionais

	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)						
Contêineres armazenados	16.399	19.474	-15,8%	46.613	56.424	-17,4%
Centros de Distribuição						
Pallets movimentados	198.689	307.862	-35,5%	737.337	826.830	-10,8%

Armazenagem Alfandegada: no 3T23, a Santos Brasil Logística armazenou 16.399 contêineres em suas unidades, queda de 15,8% YoY devido à redução nas importações de contêineres no Porto de Santos, o que reduziu a base de captação de contêineres para armazenagem nos CLIAs Santos e Guarujá. No entanto, em relação ao 2T23, houve crescimento de 9,4% nos volumes, fruto da progressiva recuperação da movimentação de contêineres no Porto de Santos e do impacto positivo da transferência de contêineres para armazenagem no CLIA Guarujá, durante a migração do sistema operacional do Tecon Santos, em setembro.

Centros de Distribuição: no 3T23, foram movimentados 198.689 pallets (-35,5% YoY) nos Centros de Distribuição (CDs) da Santos Brasil Logística, em São Bernardo do Campo (SP), sendo a queda explicada pela menor movimentação dos setores automotivo e químico, ainda em razão do desaquecimento da demanda e alto nível de estoque dos clientes. Em relação ao 2T23, a queda foi de 22,7% no total de pallets movimentados.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Bruta	117,7	130,2	-9,6%	368,4	376,1	-2,1%
Armazenagem alfandegada	92,6	101,0	-8,3%	282,6	294,8	-4,1%
Centros de Distribuição	12,3	12,7	-2,7%	38,5	36,9	4,2%
Outros	12,7	16,6	-23,1%	47,3	44,4	6,4%
Receita Líquida	98,8	108,0	-8,6%	310,5	316,5	-1,9%
Armazenagem alfandegada	78,3	84,3	-7,2%	240,7	249,9	-3,7%
Centros de Distribuição	10,8	11,1	-2,7%	33,8	32,4	4,2%
Outros	9,7	12,6	-23,2%	36,0	34,2	5,2%
Custos Operacionais	-48,4	-58,4	-17,2%	-148,2	-168,4	-12,0%
Custos com movimentação	-14,4	-21,3	-32,3%	-44,6	-65,5	-31,9%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-2,8	-4,4	-37,3%	-8,9	-11,9	-25,7%
Fretes	-8,8	-11,9	-25,7%	-27,2	-34,8	-21,9%
Outros custos com movimentação	-2,8	-5,0	-43,5%	-8,6	-18,8	-54,2%
Custos com pessoal	-13,4	-14,2	-6,2%	-40,8	-40,2	1,3%
Serviços Terceirizados	-7,9	-8,4	-5,5%	-23,8	-22,9	4,0%
Depreciação e amortização	-4,4	-4,4	0,0%	-12,9	-13,1	-1,3%
Outros custos	-8,3	-10,1	-17,9%	-26,1	-26,7	-2,3%
Despesas Operacionais	-29,0	-31,1	-6,8%	-90,4	-86,0	5,1%
Vendas	-25,0	-27,3	-8,4%	-78,1	-77,5	0,8%
Gerais e administrativas	-4,0	-3,8	5,0%	-12,3	-8,5	44,9%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	42,1%	-0,1	-0,1	50,0%
EBITDA	25,8	23,0	12,6%	84,9	75,3	12,8%
Margem EBITDA	26,2%	21,2%	4,9 p.p.	27,3%	23,8%	3,6 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 3T23, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística totalizou R\$ 98,8 milhões (-8,6% YoY). A armazenagem alfandegada somou R\$ 78,3 milhões em Receita Líquida (-7,2% YoY), com a queda explicada pelo menor número de contêineres armazenados no período, com piora do mix operado no CLIA Santos, com maior participação de contêineres de exportação no volume, além do menor *dwell time*, variável importante no faturamento da armazenagem. Os Centros de Distribuição registraram Receita Líquida de R\$ 10,8 milhões (-2,7% YoY), sendo a redução no total de pallets operados mitigada por importantes renegociações contratuais concretizadas no trimestre. Por fim, registrou-se redução de 23,2% YoY na linha de outras receitas, com destaque para o Transporte Rodoviário e Transporte de Distribuição, segmentos impactados pelo término de contratos de curto prazo com pequenos clientes, principalmente do setor do varejo.

Em relação ao 2T23, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística registrou redução de 5,9%, com (i) leve queda de 0,7% QoQ na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, apesar do crescimento QoQ no número de contêineres armazenados, explicada pela menor participação de contêineres LCL⁷ no mix operado, cujo ticket médio é superior ao de contêineres FCL⁸; (ii) redução de 7,4% QoQ na Receita Líquida proveniente dos Centros de Distribuição, em linha com o menor volume operado no período; e (iii) contração de 32,9% QoQ na linha de outras receitas, especialmente pelo menor volume no Transporte Rodoviário.

Custos Operacionais

No 3T23, os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística totalizaram R\$ 48,4 milhões (-17,2% YoY), com reduções em praticamente todas as linhas de custos. No trimestre, os custos com movimentação registraram queda de 32,3% YoY, reflexo dos menores gastos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (-37,3% YoY) e fretes (-25,7% YoY), ambos decorrentes do menor volume operado nos ativos, além da redução de 43,5% YoY na linha de outros custos com movimentação, essencialmente em razão de menores gastos com captação de contêineres no Porto de Santos, vide o menor volume de importações e a interrupção da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega (SSE) pelos terminais de contêiner, por ordem legal.

Em relação à linha de custos com pessoal, houve redução de 6,2% YoY no 3T23, principalmente em virtude da menor provisão para pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(às) funcionários(as). A linha de serviços terceirizados, por sua vez, registrou queda de 5,5% YoY, com menores gastos em vigilância, serviços operacionais e contratação de motoristas, compatíveis com o cenário de queda nos volumes. Por fim, nota-se contração de 17,9% YoY na linha de outros custos, principalmente em razão dos menores gastos com (i) incentivos sociais e culturais; (ii) consultorias e assessorias ligadas à qualidade e ao meio ambiente; e (iii) manutenção operacional. No 3T23, os custos com depreciação e amortização permaneceram estáveis.

Em relação ao 2T23, nota-se queda de 3,8% nos Custos da Logística, fruto de menores gastos com (i) movimentação (-6,9% QoQ); (ii) pessoal (-5,1% QoQ); e (iii) serviços terceirizados (-1,8% QoQ).

Despesas Operacionais

No 3T23, as Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 29,0 milhões (-6,8% YoY), resultado explicado pela redução de 8,4% YoY nas despesas com vendas, reflexo não apenas do cenário de volumes arrefecidos, mas também das iniciativas conduzidas para otimização e gestão eficiente de custos e despesas. As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 5,0% YoY, principalmente em virtude dos maiores gastos com processos trabalhistas e judiciais e outras despesas compartilhadas. Comparativamente ao 2T23, as Despesas Operacionais caíram 9,3% QoQ, com reduções de 6,8% QoQ nas despesas com vendas e de 22,2% QoQ nas despesas gerais e administrativas.

EBITDA

No 3T23, o EBITDA da Santos Brasil Logística alcançou R\$ 25,8 milhões, crescimento de 12,6% YoY, com margem EBITDA de 26,2% (+4,9 p.p. YoY), sendo a rentabilidade do resultado diretamente ligada às iniciativas comerciais suportadas pelas áreas de Inteligência de Mercado e de *Pricing*, e pela otimização de processos visando maior controle de custos e despesas. Em relação ao 2T23, o EBITDA registrou queda de 4,2%, com estabilidade na margem EBITDA (-0,5 p.p. QoQ).

⁷ Less-than-Container Load.

⁸ Full-Container Load.

Comentário do Desempenho



Terminal de Veículos (TEV)

Dados operacionais

	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Veículos (unidades)	47.576	76.619	-37,9%	161.512	215.997	-25,2%
Exportação	43.326	67.816	-36,1%	147.851	193.892	-23,7%
Importação	4.250	8.803	-51,7%	13.661	22.105	-38,2%
Leves	40.765	70.482	-42,2%	141.831	199.283	-28,8%
Pesados	6.811	6.137	11,0%	19.681	16.714	17,8%

Veículos movimentados: no 3T23, o TEV registrou 47.576 veículos movimentados (-37,9% YoY), com o desempenho explicado pelas quedas de (i) 36,1% YoY no total de veículos exportados, resultado do menor volume de embarques para países da América do Sul, como Colômbia, Chile e Argentina; e (ii) 51,7% YoY no fluxo de importação, reflexo do consumo doméstico desaquecido na comparação anual. Vale ressaltar que, em setembro, as operações do TEV também foram impactadas pelo fechamento da barra do Porto de Santos em razão do mau tempo. Note-se que a queda de volume se deu especificamente em veículos leves, com o volume de veículos pesados crescendo 11,0% YoY no 3T23 e com melhora de mix, passando a representar 14,3% do total de veículos no trimestre (vs. 8,0% no 3T22). Em relação ao 2T23, registrou-se queda de 18,8% no total de veículos operados no TEV, com quedas de 19,0% e 16,5% QoQ nas exportações e importações, respectivamente.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Bruta	31,3	40,8	-23,3%	90,9	106,4	-14,6%
Receita Líquida	26,7	34,4	-22,2%	77,2	90,3	-14,4%
Custos Operacionais	-11,0	-13,5	-18,4%	-35,3	-37,8	-6,6%
Custos com movimentação	-5,1	-7,5	-31,7%	-17,3	-20,9	-17,3%
Depreciação e amortização	-4,7	-4,3	11,0%	-14,0	-12,7	10,1%
Outros custos	-1,2	-1,7	-32,7%	-4,0	-4,2	-4,3%
Despesas Operacionais	-1,3	-1,8	-26,0%	-3,9	-4,8	-19,4%
Vendas	-1,0	-1,5	-33,6%	-2,9	-4,0	-26,6%
Gerais e administrativas	-0,3	-0,2	20,9%	-0,9	-0,8	15,9%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
EBITDA	19,1	23,3	-18,0%	52,1	60,4	-13,7%
Margem EBITDA	71,6%	68,0%	3,6 p.p.	67,4%	66,9%	0,5 p.p.

Receita Líquida

No 3T23, a Receita Líquida do TEV somou R\$ 26,7 milhões (-22,2% YoY), sendo a redução explicada pelo menor volume operado no período, apesar da contribuição positiva de renegociações contratuais com clientes e da maior participação de veículos pesados no mix. Em relação ao 2T23, a Receita Líquida do TEV permaneceu estável (+0,2%), ainda que frente a um cenário de redução de volumes QoQ, o que evidencia a bem-sucedida estratégia comercial da Companhia e o melhor mix de veículos pesados.

Custos Operacionais

No 3T23, os Custos Operacionais do TEV totalizaram R\$ 11,0 milhões (-18,4% YoY), sendo a queda explicada pela redução de 31,7% YoY nos custos com movimentação, reflexo do menor volume operado no período, e de 32,7% YoY na linha de outros custos, essencialmente em razão de gastos inferiores com seguros e avarias, além de economias em demais linhas de custos diversas e pulverizadas. Os custos com depreciação e amortização, por sua vez, foram 11,0% superiores, decorrentes da maior depreciação com os direitos de exploração do terminal.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No 3T23, as Despesas Operacionais do TEV totalizaram R\$ 1,3 milhão (-26,0% YoY), com redução de 33,6% YoY nas despesas com vendas, explicada pelo menor pagamento de comissões comerciais, consequência do menor volume movimentado no período. Em relação ao 2T23, houve redução de 4,6% nas Despesas Operacionais, com contrações nas despesas com vendas (-4,2% QoQ) e nas despesas gerais e administrativas (-6,1% QoQ).

EBITDA

No 3T23, o EBITDA do TEV alcançou R\$ 19,1 milhões (-18,0% YoY), sendo a queda explicada pelo menor volume operado no período, porém, a maior participação de veículos pesados no mix operacional e o maior preço decorrente das negociações contratuais elevaram a margem EBITDA para 71,6%, crescimento de 3,6 p.p. YoY. Vale notar que, em relação ao 2T23, o EBITDA do TEV registrou crescimento de 7,1%, com crescimento de 4,6 p.p. na margem EBITDA.

Comentário do Desempenho



Terminais de Líquidos

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Receita Bruta	9,0	0,0	-	25,0	0,0	-
Operações de armazenagem	9,0	0,0	-	25,0	0,0	-
Receita Líquida	7,8	0,0	-	21,0	0,0	-
Operações de armazenagem	7,8	0,0	-	21,0	0,0	-
Custos Operacionais	12,3	8,6	42,9%	36,3	16,9	114,3%
Custos com movimentação	0,7	0,0	-	2,4	0,0	-
Custos com pessoal	1,9	1,1	67,8%	5,8	2,6	126,4%
Depreciação e amortização	8,4	6,5	29,0%	25,9	12,9	100,0%
Outros custos	1,3	1,0	31,3%	2,2	1,4	56,0%
Despesas Operacionais	1,0	1,1	-3,3%	3,2	3,0	7,2%
Vendas	0,3	0,2	31,8%	0,8	0,5	53,4%
Gerais e administrativas	0,7	0,9	-20,6%	2,2	2,4	-11,6%
Depreciação e amortização	0,1	0,0	-	0,2	0,0	-
EBITDA	2,9	-3,2	189,5%	7,6	-6,9	209,9%
Margem EBITDA	36,9%	-	-	36,4%	-	-

Receita Líquida

No 3T23, a Receita Líquida dos Terminais de Líquidos somou R\$ 7,8 milhões, gerada por serviços de armazenagem de combustíveis (i.e. diesel, gasolina e etanol) para distribuidoras locais e multinacionais, além de serviços acessórios. A operação dos terminais TGL 01 e TGL 03 teve início em novembro de 2022 e ainda sofrem com a pouca escala (capacidade comercial limitada) e restrições de alfandegamento, obstáculos que serão superados ao longo de 2024 com a conclusão das obras de ampliação. A situação em curso está dentro do previsto e, considerando-se que a Companhia antecipou a operação desses terminais em cerca de 1 ano (vs. o plano de negócio original), com a aquisição da infraestrutura de tanques então existente, espera-se retorno maior do que o inicialmente projetado.

Custos Operacionais

No 3T23, os Custos Operacionais dos Terminais de Líquidos somaram R\$ 12,3 milhões (+42,9% YoY), com crescimento de 29,0% YoY nos custos com depreciação e amortização, que representam 68% dos Custos Operacionais da unidade de negócio, essencialmente fruto da depreciação de bens. Ainda, registrou-se aumento nos custos com pessoal (+67,8% YoY) e com movimentação, embora a base de comparação seja imperfeita, pois os terminais tiveram início das operações somente no fim do 4T22. Por fim, a linha de outros custos registrou aumento de 31,3% YoY, também com base de comparação imperfeita, com crescimento nos gastos em (i) serviços terceirizados, especialmente de limpeza e vigilância; (ii) manutenção, com ênfase nas linhas de materiais e serviços; e (iii) linhas diversas, como transporte de funcionários(as) e projetos de tecnologia. Em comparação ao 2T23, os Custos Operacionais cresceram 8,1%, sendo o 2T23 beneficiado pela contabilização de créditos de PIS/COFINS sobre os encargos de depreciação do ativo imobilizado, na linha de outros custos.

Despesas Operacionais

No 3T23, as Despesas Operacionais dos Terminais de Líquidos somaram R\$ 1,0 milhão (-3,3% YoY), com redução de 20,6% YoY nas despesas gerais e administrativas, com destaque para menores gastos com (i) assessorias jurídicas e consultorias relacionadas à segurança do trabalho e (ii) folha de pagamento, encargos sociais e benefícios.

EBITDA

No 3T23, o EBITDA somou R\$ 2,9 milhões, com margem EBITDA de 36,9%, em comparação com o EBITDA negativo de R\$ 3,2 milhões registrado no 3T22. No 2T23, o EBITDA somou R\$ 4,5 milhões, com 52,8% de margem EBITDA, sendo o 2T23 beneficiado por créditos de PIS/COFINS.

Comentário do Desempenho



Corporativo

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ (%)	9M23	9M22	Δ (%)
Despesas Corporativas	-19,9	-18,2	9,4%	-73,5	-55,4	32,8%
Gerais e administrativas	-18,9	-15,6	20,9%	-70,4	-49,6	41,8%
Depreciação e amortização	-1,1	-2,6	-59,0%	-3,1	-5,7	-45,3%
EBITDA	-18,9	-15,6	-20,9%	-70,4	-49,6	-41,8%

Despesas Corporativas

No 3T23, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 19,9 milhões (+9,4% YoY), diferença inferior a R\$ 2 milhões na comparação anual. Em relação ao 2T23, as Despesas Corporativas caíram 26,3%.

EBITDA

O EBITDA corporativo, representado pelas Despesas Corporativas, somou R\$ 18,9 milhões negativos no 3T23 (vs. -R\$ 15,6 milhões 3T22 e -R\$ 26,0 milhões no 2T23).

Notas Explicativas**SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 03, IQI 11 e IQI 12) e Saboó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.09.2023	31.12.2022
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023

<u>3º Termo Aditivo do Terminal de Veículos/TEV - Adensamento de área</u>	Em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia obteve a posse para movimentação de carga geral decorrente do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento DP-DC nº 02/2009, firmado entre o Terminal de Veículos/TEV e a União Federal, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da Santos Port Authority - SPA, cujo objeto é a expansão da área arrendada de 164.961 m ² para 228.410,61 m ² e a autorização para a movimentação de Carga Geral. Os saldos iniciais reconhecidos em direito de uso e passivo de arrendamento foi de R\$15.932.
<u>Contrato de Transição - Saboó área 42.000m²</u>	Em 28 de abril de 2023, foi celebrado novo Contrato de Transição DIPRE-DINEG/07.2023, pelo prazo de mais 180 dias, contados a partir de 1 de maio de 2023, conforme notas explicativas nº 13 e 17.
<u>Contrato de Transição - Saboó área 64.412m²</u>	Em 28 de abril de 2023, foi celebrado novo Contrato de Transição DIPRE-DINEG/08.2023, pelo prazo de mais 180 dias, contados a partir de 2 de maio de 2023, conforme notas explicativas nº 13 e 17.

Notas Explicativas

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRSs*"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 1º de novembro de 2023.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 21 de março de 2023.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2022, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto pelo tema divulgado a seguir na Nota 4, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

4. MUDANÇA VOLUNTÁRIA NA PRÁTICA CONTÁBIL E REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Buscando harmonizar as políticas contábeis aplicadas em todos os contratos de arrendamento portuários em que é concessionária, considerando que os contratos de Itaqui devem observar a prática emanada do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento, a Companhia decidiu de forma voluntária em 31 de dezembro de 2022, uniformizar suas políticas contábeis para os contratos de arredamento de forma retroativa à 31 de dezembro de 2021.

Em razão dessa mudança de práticas contábeis foi necessário também reapresentar, retrospectivamente, suas informações trimestrais individuais e consolidadas do período de nove meses e trimestre findos em 30 de setembro de 2022, referente aos demais contratos de arrendamento portuários anteriores a 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Desta forma, todos os contratos passaram a ser apresentados em conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamento. Consequentemente, sendo realizados os devidos reflexos na adoção do pronunciamento, tais como, revisão da taxa incremental de juros, mensuração e desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos futuros com inclusão dos PIS e COFINS nas parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas nos contratos de concessão portuárias, re mensurações reavaliadas e adoção do tratamento contábil do PIS e COFINS, conforme ofício circular da CVM nº 02/2019.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2022:

a) Demonstrações dos resultados dos períodos:

	Individual			Consolidado		
	01.07.2022 à 30.09.2022			01.07.2022 à 30.09.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Receita líquida	346.725	-	346.725	521.887	-	521.887
Custo dos serviços prestados	(195.898)	7.034	(188.864)	(295.437)	8.248	(287.189)
Lucro bruto	150.827	7.034	157.861	226.450	8.248	234.698
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(9.413)	-	(9.413)	(38.281)	-	(38.281)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	3.872	-	3.872	2.495	-	2.495
Despesas gerais e administrativas	(30.644)	-	(30.644)	(36.167)	-	(36.167)
Equivalência patrimonial	28.220	(156)	28.064	-	-	-
Outras receitas operacionais	431	-	431	968	-	968
Outras despesas operacionais	(582)	-	(582)	(1.134)	-	(1.134)
Total	(8.116)	(156)	(8.272)	(72.119)	-	(72.119)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	142.711	6.878	149.589	154.331	8.248	162.579
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	26.985	-	26.985	36.495	-	36.495
Despesas financeiras	(17.219)	(12.532)	(29.751)	(23.191)	(14.679)	(37.870)
Total do resultado financeiro	9.766	(12.532)	(2.766)	13.304	(14.679)	(1.375)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	152.477	(5.654)	146.823	167.635	(6.431)	161.204
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(46.330)	-	(46.330)	(63.113)	-	(63.113)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	3.625	1.869	5.494	5.250	2.646	7.896
Total do imposto de renda e da contribuição social	(42.705)	1.869	(40.836)	(57.863)	2.646	(55.217)
Lucro líquido do período	109.772	(3.785)	105.987	109.772	(3.785)	105.987
Lucro básico por ação - R\$ Ordinária	0,12718	(0,00438)	0,12280	0,12718	(0,00438)	0,12280
Lucro diluído por ação - R\$ Ordinária	0,12661	(0,00437)	0,12224	0,12661	(0,00437)	0,12224

Notas Explicativas

	Individual			Consolidado		
	30.09.2022			30.09.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Receita líquida	962.772	-	962.772	1.462.965	-	1.462.965
Custo dos serviços prestados	(528.980)	20.255	(508.725)	(803.018)	23.664	(779.354)
Lucro bruto	433.792	20.255	454.047	659.947	23.664	683.611
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(27.144)	-	(27.144)	(109.304)	-	(109.304)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	(10.718)	-	(10.718)	(14.160)	-	(14.160)
Despesas gerais e administrativas	(87.024)	-	(87.024)	(101.882)	-	(101.882)
Equivalência patrimonial	87.068	(1.951)	85.117	-	-	-
Outras receitas operacionais	1.412	-	1.412	3.112	-	3.112
Outras despesas operacionais	(1.161)	-	(1.161)	(2.186)	-	(2.186)
Total	(37.567)	(1.951)	(39.518)	(224.420)	-	(224.420)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	396.225	18.304	414.529	435.527	23.664	459.191
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	82.351	-	82.351	108.680	-	108.680
Despesas financeiras	(56.654)	(36.215)	(92.869)	(76.763)	(42.580)	(119.343)
Total do resultado financeiro	25.697	(36.215)	(10.518)	31.917	(42.580)	(10.663)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	421.922	(17.911)	404.011	467.444	(18.916)	448.528
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(124.783)	-	(124.783)	(165.983)	-	(165.983)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9.275	5.426	14.701	4.953	6.431	11.384
Total do imposto de renda e da contribuição social	(115.508)	5.426	(110.082)	(161.030)	6.431	(154.599)
Lucro líquido do período	306.414	(12.485)	293.929	306.414	(12.485)	293.929
Lucro básico por ação - R\$ Ordinária	0,35502	(0,01447)	0,34055	0,35502	(0,01447)	0,34055
Lucro diluído por ação - R\$ Ordinária	0,35341	(0,01440)	0,33901	0,35341	(0,01440)	0,33901

b) Demonstrações dos resultados abrangentes:

	Individual			Consolidado		
	01.07.2022 à 30.09.2022			01.07.2022 à 30.09.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Lucro líquido do período	109.772	(3.785)	105.987	109.772	(3.785)	105.987
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	109.772	(3.785)	105.987	109.772	(3.785)	105.987

Notas Explicativas

	Individual			Consolidado		
	30.09.2022			30.09.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Lucro líquido do período	306.414	(12.485)	293.929	306.414	(12.485)	293.929
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	306.414	(12.485)	293.929	306.414	(12.485)	293.929

c) Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Individual			Consolidado		
	30.09.2022			30.09.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	421.922	(17.911)	404.011	467.444	(18.916)	448.528
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						
Juros sobre arrendamento mercantil	8.404	74.185	82.589	11.506	85.019	96.525
Juros sobre obrigações com poder concedente	33.316	(33.055)	261	37.099	(36.838)	261
Depreciações e amortizações	133.304	(16.756)	116.548	171.983	(19.491)	152.492
Equivalência patrimonial	(87.068)	1.951	(85.117)	-	-	-
Outros	25.554	-	25.554	37.760	-	37.760
	535.432	8.414	543.846	725.792	9.774	735.566
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	(26.411)	-	(26.411)	(37.020)	-	(37.020)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	19.676	-	19.676	37.560	-	37.560
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:	528.697	8.414	537.111	726.332	9.774	736.106
Pagamentos obrigações com poder concedente	(65.531)	52.414	(13.117)	(78.881)	65.764	(13.117)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(112.983)	-	(112.983)	(151.737)	-	(151.737)
Baixas de contingências com pagamento	(14.296)	-	(14.296)	(17.155)	-	(17.155)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais	335.887	60.828	396.715	478.559	75.538	554.097
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	120.536	-	120.536	35.806	-	35.806
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamentos arrendamento mercantil	(3.552)	(60.828)	(64.380)	(15.449)	(75.538)	(90.987)
Outras variações do fluxo de caixa das atividades de financiamento	(556.489)	-	(556.489)	(566.111)	-	(566.111)
Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	(560.041)	(60.828)	(620.869)	(581.560)	(75.538)	(657.098)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	(103.618)	(0)	(103.618)	(67.195)	-	(67.195)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa representado por Caixa e equivalentes de caixa no início do período	609.317	-	609.317	823.340	-	823.340
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	505.699	-	505.699	756.145	-	756.145
	(103.618)	-	(103.618)	(67.195)	-	(67.195)

Notas Explicativas

d) Demonstração dos valores adicionados:

	Individual			Consolidado		
	30.09.2022			30.09.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado
Receitas (despesas)	1.067.298	-	1.067.298	1.645.869	-	1.645.869
Insumos adquiridos de terceiros	(227.009)	-	(227.009)	(477.296)	-	(477.296)
Valor adicionado bruto	840.289	-	840.289	1.168.573	-	1.168.573
Depreciações, amortizações e exaustão	(133.304)	16.756	(116.548)	(171.983)	19.491	(152.492)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	706.985	16.756	723.741	996.590	19.491	1.016.081
Valor adicionado recebido em transferência						
Equivalência patrimonial	87.068	(1.951)	85.117	-	-	-
Receitas financeiras	82.351	-	82.351	108.680	-	108.680
	169.419	(1.951)	167.468	108.680	-	108.680
Valor adicionado total a distribuir	876.404	14.805	891.209	1.105.270	19.491	1.124.761
Distribuição do valor adicionado	876.404	14.805	891.209	1.105.270	19.491	1.124.761
Pessoal:	251.235	-	251.235	322.302	-	322.302
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais	200.767	(8.925)	191.842	301.257	(10.604)	290.653
Outros	54.556	-	54.556	86.023	-	86.023
	255.323	(8.925)	246.398	387.280	(10.604)	376.676
Remuneração de capital de terceiros:						
Juros	56.653	36.215	92.868	76.763	42.580	119.343
Outros	6.779	-	6.779	12.511	-	12.511
	63.432	36.215	99.647	89.274	42.580	131.854
Remuneração de capital próprio:						
Lucros retidos	119.914	(12.485)	107.429	119.914	(12.485)	107.429
Outros	186.500	-	186.500	186.500	-	186.500
	306.414	(12.485)	293.929	306.414	(12.485)	293.929

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	30.09.2023	31.12.2022
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	4.243
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	9.432
Santos Brasil Logística S.A.	-	13.352
	-	27.027

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	892	405	1.319	815
Contas correntes (II)	1.815	1.202	1.815	1.202
	2.707	1.607	3.134	2.017
Passivo circulante:				
Fornecedores	402	410	1.319	815
Contas correntes (II)	-	-	1.815	1.202
	402	410	3.134	2.017

(*) Valores eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 5.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	30.09.2023		30.09.2022	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Entrega imediata de contêineres	-	-	2.286	6.593
Inspeção não invasiva de contêineres	899	17.862	918	18.293
Monitoramento reefers	45	164	49	164
	<u>944</u>	<u>18.026</u>	<u>3.253</u>	<u>25.050</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	5.177	5.680	5.966	8.659
Agenciamento de carga	177	6.530	141	5.233
	<u>5.354</u>	<u>12.210</u>	<u>6.107</u>	<u>13.892</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.09.2023		30.09.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	2.260	12.126	2.134	12.785
Outros benefícios	-	903	-	763
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	6.395	-	5.069
Total	<u>2.260</u>	<u>19.424</u>	<u>2.134</u>	<u>18.617</u>
	Consolidado			
	30.09.2023		30.09.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	2.260	13.910	2.134	14.058
Outros benefícios	-	994	-	813
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	6.395	-	5.069
Total	<u>2.260</u>	<u>21.299</u>	<u>2.134</u>	<u>19.940</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,79% (0,60% em 30 de setembro de 2022) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2023, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$57.325 (R\$49.242 em 30 de setembro de 2022).

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e Itaqui, assim como suas controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$10.957 (R\$21.848 em 31 de dezembro de 2022).

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	EUR	30.09.2023	31.12.2022
		R\$ Mil	R\$ Mil
Aval da aquisição de carretas	-	-	1.227
Aval da aquisição de caminhões	-	-	1.482
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	19.266	20.245
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	3.593	3.776
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	1.436	1.509
	4.584	24.295	28.239

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Caixa e bancos	5.242	3.578	8.844	6.481
Aplicações financeiras	371.314	353.753	560.717	608.150
Total	376.556	357.331	569.561	614.631

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Certificado de depósito bancário - CDB	2023	36.567	256.206	87.053	510.153
	2024	218.800	-	300.425	450
	2025	83.238	59.587	140.530	59.587
	2026	32.709	-	32.709	-
		371.314	315.793	560.717	570.190
Fundos de investimento	Indeterminado	-	37.960	-	37.960
		-	37.960	-	37.960
Total		371.314	353.753	560.717	608.150

b) Outras aplicações financeiras - Não Circulante

<u>Saldos</u>	Controladora e Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Aplicações financeiras	4.024	-

<u>Natureza das outras aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30.09.2023	31.12.2022
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	4.024	-

Notas Explicativas

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a companhia possuía uma conta corrente restrita denominada “conta reserva”, cedida fiduciariamente ao banco credor (BNB), cujo saldo era de R\$4.024 e deverá ser mantida durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras de longo prazo, via CDB’s e/ou Fundos de baixo risco.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2023. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 103,00% do CDI (97,00% a 108,00% em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem rating entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings*.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Contas a receber de clientes	157.953	115.643	216.926	181.674
Contas a receber de clientes a faturar	15.079	10.431	22.182	16.059
Partes relacionadas (nota explicativa nº 5.b))	892	405	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(1.694)	(15.070)	(2.715)	(18.011)
Total	172.230	111.409	236.393	179.722

Em 30 de setembro de 2023, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.319 (R\$815 em 31 de dezembro de 2022), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Créditos a vencer	159.950	101.499	220.048	163.435
Créditos em atraso até 60 dias	11.660	11.844	16.139	17.781
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	570	1.498	842	1.747
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	920	2.622	919	3.592
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	181	8.025	579	9.900
Créditos em atraso há mais de 361 dias	643	991	581	1.278
Total	173.924	126.479	239.108	197.733

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

A variação entre os períodos decorre, principalmente, em razão da suspensão cautelar pela Antaq da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega - SSE, dado que a maior parte do faturamento do SSE era provisionado como perdas de crédito esperadas, devido às ações judiciais individuais em trâmite.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	22.112	22.976
Adições, líquida de reversões	12.917	16.107
Baixas	(19.959)	(21.072)
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições (reversões), líquidas	(5.941)	(5.531)
Baixas	(7.435)	(9.765)
Saldo em 30.09.2023	1.694	2.715

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Material de manutenção	22.299	21.049	29.051	26.426
Material administrativo	205	225	395	376
Material de segurança	270	381	494	570
Outros	987	951	1.318	1.275
Total	23.761	22.606	31.258	28.647

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	30.09.2023	31.12.2022
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	8.748	8.382
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.185	5.956

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2023 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.177 (R\$6.933 em 31 de dezembro de 2022), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em 30 de setembro de 2023, o valor corrigido era de R\$1.571 (R\$1.449 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.185 (R\$5.956 em 31 de dezembro de 2022), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	65	4.203	487	5.263
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	14.754	20.459	15.910	21.484
Outros	127	84	779	802
Total do circulante	14.946	24.746	17.176	27.549

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$487 (R\$5.263 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício/período vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$15.910 (R\$21.484 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente: (i) a pagamentos efetuados em exercícios anteriores como antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$14.163; (ii) reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$544, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses.

11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2021

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.158	148.857	177.314	439.460
Aporte de capital	100	40	-	-	-	140
Equivalência patrimonial	(68)	(22)	17.866	56.216	39.714	113.706
Dividendos complementares (*)	-	-	(18.798)	(8.848)	(12.432)	(40.078)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(4.243)	(13.352)	(9.432)	(27.027)
Passivo atuarial	-	-	160	1.363	11	1.534
Saldo em 31 de dezembro de 2022	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735
Aporte de capital	100	-	-	-	-	100
Equivalência patrimonial	(70)	(16)	11.968	54.076	23.952	89.910
Dividendos complementares (**)	-	-	-	(40.053)	(28.296)	(68.349)
Saldo em 30 de setembro de 2023	144	51	120.111	198.259	190.831	509.396

(*) Conforme AGO de 29 de abril de 2022.

(**) Conforme AGO de 28 de abril de 2023.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

Notas Explicativas

b) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2023

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.630	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.125.026	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	504.974	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(70)	(16)	11.968	54.076	23.952
Patrimônio líquido	144	51	120.111	198.259	190.831
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	144	51	120.111	198.259	190.831
Ativo circulante	24	53	47.530	123.152	103.010
Ativo não circulante	123	-	183.706	215.415	217.953
Total do ativo	147	53	231.236	338.567	320.963
Passivo circulante	3	2	36.215	56.425	24.298
Passivo não circulante	-	-	74.910	83.883	105.834
Total do passivo	3	2	111.125	140.308	130.132
Receita líquida	-	-	102.007	310.489	77.247
(Prejuízo) lucro líquido do período	(70)	(16)	11.968	54.076	23.952

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

	Controladora - Reapresentado*												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (***)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	2,9 - 20	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	400.838	190.080	393.938	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	882.776	47	1.925.076
Movimentações													
Aquisições / transferências	130.107	4.231	99.414	3.933	6.347	48.720	411	-	-	340	333.129	-	626.632
Baixas	-	(150)	(675)	-	(22.440)	-	-	-	-	-	-	-	(23.265)
Reclassificações (****)	-	-	(3.878)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(3.879)
Depreciações	(32.267)	(22.340)	-	(2.933)	-	(1.781)	(450)	(92)	(33)	(498)	(74.801)	(24)	(135.219)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.004.214	571.853	488.799	54.386	23.850	76.228	11.202	1.706	1.956	2.431	1.491.198	345	3.728.168
Depreciação acumulada	(505.536)	(400.032)	-	(43.786)	-	(26.968)	(9.447)	(1.525)	(196)	(916)	(350.095)	(322)	(1.338.823)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	2,9 - 20	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	300.520	11.917	(74.758)	4.626	-	3.535	361	1.568	-	92	40.006	72	287.939
Baixas	-	(1)	(81)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)
Reclassificações (****)	-	(1)	(2.560)	1.410	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.151)
Depreciações	(28.983)	(16.849)	-	(2.969)	-	(3.914)	(186)	(230)	(26)	(399)	(65.725)	(24)	(119.305)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	770.215	166.887	411.400	13.666	23.850	48.881	1.930	1.519	1.734	1.208	1.115.384	71	2.556.745
Saldos em 30 de setembro de 2023													
Custo	1.304.342	583.722	411.400	60.206	23.850	79.762	11.563	3.276	1.955	2.525	1.531.203	417	4.014.221
Depreciação acumulada	(534.127)	(416.835)	-	(46.540)	-	(30.881)	(9.633)	(1.757)	(221)	(1.317)	(415.819)	(346)	(1.457.476)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	770.215	166.887	411.400	13.666	23.850	48.881	1.930	1.519	1.734	1.208	1.115.384	71	2.556.745

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) O montante de R\$300.520 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(***) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$411.400 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.

(****) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12 (*)	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.068	6.782	-	-	-	882.776
Movimentações							
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	333.129
Reclassificações (**)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(74.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Saldos em 31 de dezembro de 2022							
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	1.491.198
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(350.095)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	29.082	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	40.006
Depreciações	(15.914)	(27.552)	(538)	(7.203)	(8.511)	(6.007)	(65.725)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	544.102	357.672	6.238	48.539	93.818	65.015	1.115.384
Saldos em 30 de setembro de 2023							
Custo	726.304	543.834	12.795	62.017	109.897	76.356	1.531.203
Depreciação acumulada	(182.202)	(186.162)	(6.557)	(13.478)	(16.079)	(11.341)	(415.819)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	544.102	357.672	6.238	48.539	93.818	65.015	1.115.384

(*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciados a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado - Reapresentado*												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (***)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 27,2	2,9 - 6,6	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	439.742	237.190	413.507	14.278	66.368	6.111	10.602	273	18.868	64.397	1.111.392	128	2.382.856
Movimentações													
Aquisições / transferências	179.817	6.090	94.100	8.759	6.347	50.465	1.474	-	-	6.865	347.621	18	701.556
Baixas	-	(1.689)	(675)	(2)	(22.440)	(12)	-	-	-	-	-	-	(24.818)
Reclassificações (****)	-	-	(4.840)	-	-	-	-	-	(2)	(1)	(2)	-	(4.845)
Depreciações	(36.027)	(28.766)	-	(4.702)	-	(2.796)	(3.251)	(92)	(538)	(13.190)	(93.511)	(45)	(182.918)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.124.551	689.985	502.092	73.812	50.275	97.650	61.829	1.894	27.137	90.308	1.863.071	854	4.583.458
Depreciação acumulada	(541.019)	(477.160)	-	(55.479)	-	(43.882)	(53.004)	(1.713)	(8.809)	(32.237)	(497.571)	(753)	(1.711.627)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 23	2,9 - 6,6	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	316.770	23.009	(35.583)	7.724	-	4.009	3.680	1.568	-	6.988	63.213	173	391.551
Baixas	-	(48)	(236)	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	(298)
Reclassificações (****)	-	(1)	(2.730)	2.294	-	-	-	-	-	-	-	-	(437)
Depreciações	(35.030)	(21.736)	-	(4.838)	-	(4.713)	(1.608)	(230)	(404)	(10.480)	(81.284)	(52)	(160.375)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	865.272	214.049	463.543	23.513	50.275	53.050	10.897	1.519	17.924	54.579	1.347.429	222	3.102.272
Saldos em 30 de setembro de 2023													
Custo	1.440.931	711.640	463.543	83.103	50.275	101.519	65.508	3.424	27.137	97.296	1.926.282	1.027	4.971.685
Depreciação acumulada	(575.659)	(497.591)	-	(59.590)	-	(48.469)	(54.611)	(1.905)	(9.213)	(42.717)	(578.853)	(805)	(1.869.413)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	865.272	214.049	463.543	23.513	50.275	53.050	10.897	1.519	17.924	54.579	1.347.429	222	3.102.272

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) O montante de R\$316.770 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(***) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$463.543 é composto por: (i) R\$411.400 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$9.939 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$41.558 referente a investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$646 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(****) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12 (*)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.069	6.782	-	-	-	22.566	206.049	1.111.392
Movimentações									
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	4.173	10.319	347.621
Reclassificações (**)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(2.067)	(16.643)	(93.511)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	30.907	340.966	1.863.071
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(6.235)	(141.241)	(497.571)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	29.082	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	1.214	21.993	63.213
Depreciações	(15.914)	(27.552)	(538)	(7.203)	(8.511)	(6.007)	(1.807)	(13.752)	(81.284)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	544.102	357.672	6.238	48.539	93.818	65.015	24.079	207.966	1.347.429
Saldos em 30 de setembro de 2023									
Custo	726.304	543.834	12.795	62.017	109.897	76.356	32.119	362.960	1.926.282
Depreciação acumulada	(182.202)	(186.162)	(6.557)	(13.478)	(16.079)	(11.341)	(8.040)	(154.994)	(578.853)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	544.102	357.672	6.238	48.539	93.818	65.015	24.079	207.966	1.347.429

(*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciadas a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram de R\$22.868, sendo compostos por: (i) R\$221 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis as imobilizações; e (ii) R\$22.647 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$32.588 em 31 de dezembro de 2022); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 14,48% a.a. (14,03% em 31 de dezembro 2022), conforme nota explicativa nº 14. Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Tecon Vila do Conde possuía equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos em 31 de dezembro de 2022, era de R\$3.387, para o período de nove meses findo de 30 de setembro de 2023 a Companhia e suas controladas não possuíam equipamentos dados como garantia a financiamentos. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry - RTG"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2023, tinha o valor contábil de R\$261 (R\$348 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Controladora - Reapresentado*							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	8.338	17.452	106.767
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.623	7.559	33.786
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	3.881	-	3.881
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(2.622)	-	(23.732)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Saldos em 31 de dezembro de 2022								
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	45.855	25.011	487.456
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(27.635)	-	(366.754)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Taxa de amortização (%)	36	42	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	6.459	2.762	-	-	-	27.630	(23.704)	13.147
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.438	(1.288)	1.150
Amortizações	(9.546)	(4.096)	(1.864)	(129)	(621)	(3.945)	-	(20.201)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	1.076	461	60.076	1.720	7.103	44.343	19	114.798
Saldos em 30 de setembro de 2023								
Custo	34.982	12.820	321.264	37.760	18.983	75.922	19	501.750
Amortização acumulada	(33.906)	(12.359)	(261.188)	(36.040)	(11.880)	(31.579)	-	(386.952)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	1.076	461	60.076	1.720	7.103	44.343	19	114.798

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de maio de 2023.

Notas Explicativas

	Consolidado - Reapresentado*								Total
	Vida útil definida						Vida útil indefinida		
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Saboó 42.000m ² (****)	Saboó 64.412m ² (****)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (**)	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	9.738	17.453	39.465	147.633
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.694	8.556	-	34.854
Reclassificações (***)	-	-	-	-	-	4.842	-	-	4.842
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(3.115)	-	-	(24.225)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	57.747	26.009	47.576	547.922
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(37.588)	-	(8.111)	(384.818)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Taxa de amortização (%)	36	42	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	6.459	2.762	-	-	-	28.004	(23.818)	-	13.407
Reclassificações (***)	-	-	-	-	-	2.608	(2.172)	-	436
Amortizações	(9.546)	(4.096)	(1.864)	(129)	(621)	(4.409)	-	-	(20.665)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	1.076	461	60.076	1.720	7.103	46.362	19	39.465	156.282
Saldos em 30 de setembro de 2023									
Custo	34.982	12.820	321.264	37.760	18.983	88.359	19	47.576	561.763
Amortização acumulada	(33.906)	(12.359)	(261.188)	(36.040)	(11.880)	(41.997)	-	(8.111)	(405.481)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2023	1.076	461	60.076	1.720	7.103	46.362	19	39.465	156.282

(*) Conforme nota explicativa nº 4, representação 2022.

(**) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(****) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de maio de 2023.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado		Moeda da Transação
				30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	
Moeda nacional:								
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	-	-	-	158	R\$
FNE	IPCA (*) + 2,81% a.a.	-	Mensal	134.119	-	134.119	-	R\$
				134.119	-	134.119	158	
Moeda estrangeira:								
FINIMP (**)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	-	-	2.039	6.494	€
				-	-	2.039	6.494	
Total				134.119	-	136.158	6.652	
(-) Circulante				(217)	-	(2.256)	(4.524)	
Não circulante				133.902	-	133.902	2.128	

(*) Tendo como base a variação média percentual do IPCA, referente ao período compreendido entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de referência.

(**) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Saldo inicial	-	20.091	6.652	33.107
Captação	133.943	-	133.943	-
(-) Custo das captações	(45)	-	(45)	-
Valor líquido captado	133.898	-	133.898	-
Juros e custos apropriados	-	150	232	521
Juros capitalizados (*)	221	1.111	221	1.111
Variação monetária e cambial	-	-	(209)	(1.537)
(-) Amortização da dívida	-	(20.000)	(4.307)	(24.778)
(-) Juros pagos (**)	-	(1.352)	(329)	(1.772)
Saldo final	134.119	-	136.158	6.652

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº12.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito aberto no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão desembolsados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cujo primeiro desembolso no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas auditadas da Companhia. Em 30 de setembro de 2023, o resultado do índice foi atingido.

Garantias

Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2023, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$133.943.

Notas Explicativas

15. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	232.470	274.458	232.470	274.458
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	53.592	53.957
				<u>232.470</u>	<u>274.458</u>	<u>286.062</u>	<u>328.415</u>
(-) Circulante				(33.234)	(42.355)	(40.304)	(48.614)
Não circulante				199.236	232.103	245.758	279.801

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Saldo inicial	274.458	303.497	328.415	360.128
(-) Custo das captações	(22)	(22)	(22)	(22)
Valor líquido captado	<u>274.436</u>	<u>303.475</u>	<u>328.393</u>	<u>360.106</u>
Juros e custos apropriados	3.793	4.897	5.673	7.545
Juros capitalizados (*)	22.647	31.477	22.647	31.477
Varição monetária s/ principal	-	-	2.069	3.220
(-) Amortização da dívida	(33.330)	(33.330)	(36.485)	(39.399)
(-) Juros pagos (**)	(35.076)	(32.061)	(36.235)	(34.534)
Saldo final	<u>232.470</u>	<u>274.458</u>	<u>286.062</u>	<u>328.415</u>

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº12.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Notas Explicativas

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2023, o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Realizado	(0,14)	(0,31)
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Provisão trabalhista (a)	17.180	16.852	23.269	21.507
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.267	9.729	13.178	12.487
Provisão tributária (d)	1.808	1.675	2.351	2.179
Outros processos	1.759	1.981	2.460	2.515
Total	31.014	30.237	41.258	38.688

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	2.969	3.027	3.268	3.350
Processo FAP (b)	6.545	6.230	8.216	7.820
Processo CADE - multa (c)	2.569	2.479	2.569	2.479
Processo CADE - faturamento TRA (c)	221.210	249.031	221.210	249.031
Outros processos	130	130	300	130
Outros depósitos judiciais (e)	62.807	50.486	74.891	57.200
Subtotal	296.230	311.383	310.454	320.010
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	27.156	25.555	27.156	25.555
Subtotal	27.156	25.555	27.156	25.555
Total	323.386	336.938	337.610	345.565

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$17.180 (R\$16.852 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.969 (R\$3.027 em 31 de dezembro de 2022) e 13 seguros garantindo o montante de R\$129.728 (R\$140.841 em 31 de dezembro de 2022); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$3.422 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$185 (R\$252 em 31 de dezembro de 2022) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.667 (R\$2.508 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$114 (R\$71 em 31 de dezembro de 2022) e 7 seguros garantindo o montante de R\$2.975 (R\$2.706 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

(b) Fator Acidentário de Prevenção – FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.546 (R\$6.230 em 31 de dezembro de 2022), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.564 (R\$1.489 em 31 de dezembro de 2022) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$75 (R\$72 em 31 de dezembro de 2022) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$31 (R\$29 em 31 de dezembro de 2022) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

(c) CADE

Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$140.068 (R\$161.234 em 31 de dezembro de 2022) e R\$2.569 (R\$2.479 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$62.802 (R\$68.756 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$18.340 (R\$19.041 em 31 de dezembro de 2022). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$65.643 (R\$74.514 em 31 de dezembro de 2022), estão classificados no passivo não circulante.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.351 (R\$2.179 em 31 de dezembro de 2022), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.808; e (ii) outros processos, no montante de R\$543.

Notas Explicativas

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.626 (R\$1.582 em 31 de dezembro de 2022) e R\$10.336 (R\$10.045 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.225 (R\$3.106 em 31 de dezembro de 2022); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$30.184 (R\$28.581 em 31 de dezembro de 2022); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2022); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$15.751 (R\$5.487 em 31 de dezembro de 2022). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.715 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2022), e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.238 (R\$672 em 31 de dezembro de 2022); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$867 (R\$485 em 31 de dezembro de 2022), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.136 (R\$1.984 em 31 de dezembro de 2022), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$62 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$128 em 31 de dezembro de 2022).

(f) SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de setembro de 2023, esses depósitos representavam o montante de R\$27.156 (R\$25.555 em 31 de dezembro de 2022). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 30 de setembro de 2023, no montante de R\$27.095 (R\$25.494 em 31 de dezembro de 2022), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 30 de setembro de 2023, não houve mudança no andamento do processo.

As movimentações das provisões para contingências, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	20.633	9.094	1.675	2.313	33.715
Adições	174	635	-	-	809
Pagamento de condenação	(20.448)	-	-	(1.935)	(22.383)
Outras movimentações (*)	16.493	-	-	1.603	18.096
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	19	538	8	-	565
Pagamento de condenação	(11.254)	-	-	(537)	(11.791)
Outras movimentações (**)	11.563	-	125	315	12.003
Saldo em 30.09.2023	17.180	10.267	1.808	1.759	31.014

(*) O montante de R\$18.096 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$13.961.

(**) O montante de R\$12.003 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$12.532 e outras movimentações no montante de R\$(529).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	23.188	11.671	4.999	3.365	43.223
Adições	174	816	352	2	1.344
Pagamento de condenação	(22.628)	-	(937)	(2.321)	(25.886)
Outras movimentações (*)	20.773	-	(2.235)	1.469	20.007
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	21	691	47	-	759
Pagamento de condenação	(12.390)	-	(22)	(573)	(12.985)
Outras movimentações (**)	14.131	-	147	518	14.796
Saldo em 30.09.2023	23269	13.178	2.351	2.460	41.258

(*) O montante de R\$20.007 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$17.912.

(**) O montante de R\$14.796 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$15.022 e outras movimentações no montante de R\$(226).

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$999.947 (R\$987.747 em 31 de dezembro de 2022), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 30.09.2023
Aduaneira	9.210	132	(6.500)	2.842
Cível (a)	86.749	974	(23.862)	63.861
Trabalhista (b)	232.098	17.219	5.297	254.614
Tributária (c)	649.919	-	18.167	668.086
Outras	9.771	-	773	10.544
Total	987.747	18.325	(6.125)	999.947

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Notas Explicativas

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2021	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2022
Aduaneira	9.207	1	2	9.210
Cível	80.133	1.065	5.551	86.749
Trabalhista (b)	175.392	28.121	28.585	232.098
Tributária (c)	628.976	-	20.943	649.919
Outras	9.157	75	539	9.771
Total	902.865	29.262	55.620	987.747

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos neste trimestre.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 14 de agosto de 2023, foi publicado o acórdão que manteve a condenação da Companhia. A Companhia opôs embargos de declaração em face do Acórdão. Em 30 de setembro de 2023 a Companhia aguardava a decisão dos embargos de declaração. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável nos âmbitos do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal. Em 30 de setembro de 2023 o valor atualizado o valor atualizado era de R\$114.535 (R\$96.849 em 31 de dezembro de 2022).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 30 de setembro de 2023, é de R\$430.816 (R\$410.719 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de setembro de 2023, o valor atualizado é de R\$23.263 (R\$21.641 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição de curto prazo, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

Contratos	Controladora e Consolidado - Reapresentado*										
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (**)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (**)	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2023
Arrendamento:											
Saboó 42.000 m ²	3.473	10.532	223	-	(10.655)	3.573	5.517	146	-	(8.302)	934
Saboó 64.412 m ²	1.695	5.102	108	-	(5.161)	1.744	2.672	71	-	(4.035)	452
	<u>5.168</u>	<u>15.634</u>	<u>331</u>	<u>-</u>	<u>(15.816)</u>	<u>5.317</u>	<u>8.189</u>	<u>217</u>	<u>-</u>	<u>(12.337)</u>	<u>1.386</u>
MMC:											
Saboó 42.000 m ²	737	1.798	37	-	(1.810)	762	942	25	-	(1.411)	318
Saboó 64.412 m ²	71	172	4	-	(174)	73	90	3	-	(134)	32
	<u>808</u>	<u>1.970</u>	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>(1.984)</u>	<u>835</u>	<u>1.032</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>(1.545)</u>	<u>350</u>
Obrigações com poder concedente	<u>5.976</u>	<u>17.604</u>	<u>372</u>	<u>-</u>	<u>(17.800)</u>	<u>6.152</u>	<u>9.221</u>	<u>245</u>	<u>-</u>	<u>(13.882)</u>	<u>1.736</u>
(-) Circulante	(5.976)					(6.152)					(1.736)

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	maio/2023	outubro/2023	maio/2023 a dezembro/2023
Saboó 64.412 m ²	maio/2023	outubro/2023	maio/2023 a dezembro/2023

A Companhia possui em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (a)	-	3,38	-
Saboó 42.000 m ² (b)	-	-	16,89
Saboó 64.412 m ² (c)	-	5,12	-
Saboó 64.412 m ² (d)	3,87	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora - Reapresentado*								Consolidado - Reapresentado*							
	Santos Brasil Participações								Santos Brasil Participações		Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística		Tecon Vila do Conde		Total do ativo
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaqui			Total do ativo	Imóvel	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão		
		Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	IQI 03	IQI 11	IQI 12									
Saldo contábil 31.12.2021	1.673	513.926	362.069	6.782	-	-	-	884.450	1.673	882.777	206.049	57.470	5.254	22.566	1.175.789	
Adições	340	37.274	40.290	437	66.065	111.483	77.578	333.467	340	333.127	10.319	6.524	-	4.173	354.483	
Depreciação	(498)	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(75.299)	(498)	(74.801)	(16.643)	(8.488)	(4.204)	(2.067)	(106.701)	
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	1.141.103	199.725	55.506	1.050	24.672	1.423.571	
Adições	92	29.082	17.533	248	-	-	-	46.955	92	46.863	21.993	3.160	3.736	1.214	77.058	
Reversão	-	-	-	-	(4.049)	(1.586)	(1.222)	(6.857)	-	(6.857)	-	-	-	-	(6.857)	
Depreciação	(399)	(15.914)	(27.552)	(538)	(7.203)	(8.511)	(6.007)	(66.124)	(399)	(65.725)	(13.753)	(6.773)	(3.307)	(1.807)	(91.764)	
Saldo contábil 30.09.2023	1.208	544.102	357.672	6.238	48.539	93.818	65.015	1.116.592	1.208	1.115.384	207.965	51.893	1.479	24.079	1.402.008	

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado							
	Santos Brasil Participações (I)								Santos Brasil Participações (I)		Terminal Veículos/TEV (III)	Santos Brasil Logística (II)		Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaqui			Total do passivo	Imóvel	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão		
		Tecon Santos	Tecon Imituba (***)	TCG Imituba (****)	IQI 03	IQI 11	IQI 12									
Saldo contábil 31.12.2021	1.720	522.431	446.412	4.512	-	-	-	975.075	1.720	973.355	99.442	61.971	5.395	24.707	1.166.590	
Adições	-	-	-	-	39.309	82.320	56.934	178.563	-	178.563	-	-	-	2.624	181.187	
Juros apropriados	85	58.445	40.945	480	2.818	5.905	4.085	112.763	85	112.678	11.615	3.188	223	2.823	130.612	
Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	341	37.273	40.293	438	10.354	14.181	9.941	112.821	341	112.480	10.320	6.527	-	1.549	131.217	
Pagamentos	(565)	(62.323)	(18.970)	(681)	(211)	(2.732)	(1.852)	(87.334)	(565)	(86.769)	(15.716)	(11.401)	(4.500)	(3.987)	(122.938)	
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	1.290.307	105.661	60.285	1.118	27.716	1.486.668	
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	3.592	-	19.524	
Juros apropriados	50	45.843	31.044	362	3.030	6.330	4.378	91.037	50	90.987	10.485	3.103	298	2.352	107.275	
Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	93	29.081	17.532	248	(4.048)	(1.585)	(1.221)	40.100	93	40.007	6.061	3.159	143	1.212	50.675	
Pagamentos	(447)	(49.210)	(14.308)	(432)	(10.931)	(12.658)	(8.936)	(96.922)	(447)	(96.475)	(14.393)	(9.054)	(3.605)	(3.453)	(127.427)	
Saldo contábil 30.09.2023	1.277	581.540	542.948	4.927	40.321	91.761	63.329	1.326.103	1.277	1.324.826	123.746	57.493	1.546	27.827	1.536.715	

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 12.

(*** Tecon Imituba possui em aberto os montantes de R\$126.436 em 31 de dezembro de 2022 e R\$159.514 em 30 de setembro de 2023, referente ao processo de reequilíbrio econômico, conforme nota explicativa nº 1.1.

(****) TCG Imituba possui em aberto os montantes de R\$377 em 31 de dezembro de 2022 e R\$525 em 30 de setembro de 2023 de movimentação mínima contratual referente ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imituba S.A. e a atual administradora do porto de Imituba, SCPAR Porto de Imituba S.A.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 30 de setembro de 2023, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.777.809	3.114.780
2023	328.607	366.441
2024-2025	342.881	415.369
2026-2027	318.797	391.285
2028-2047	1.787.524	1.941.685
(-) Juros	(1.451.706)	(1.578.065)
	1.326.103	1.536.715

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2023		31.12.2022 Reapresentado*		30.09.2023		31.12.2022 Reapresentado*	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa								
Contraprestação	2.617.771	1.166.064	2.638.573	1.165.075	2.954.742	1.376.676	2.950.722	1.359.855
Imóvel	1.341	1.277	1.696	1.581	71.154	58.770	76.651	61.866
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	1.590	1.546	1.125	1.118
Concessão	2.616.430	1.164.787	2.636.877	1.163.494	2.881.998	1.316.360	2.872.946	1.296.871
PIS/COFINS potencial (9,25%)	242.144	107.861	244.068	107.769	273.314	127.343	272.942	125.787
Imóvel	124	118	157	146	6.582	5.436	7.090	5.723
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	147	143	104	103
Concessão	242.020	107.743	243.911	107.623	266.585	121.764	265.748	119.961

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2023 a abril/2024
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2023 a julho/2024
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2023 a julho/2024
IQI03	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI11	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI12	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2023 a julho/2024
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD Imigrantes	5,91%	junho/2020	maio/2031	-
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Máquinas e equipamentos	14,53%	junho/2021	janeiro/2024	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2023 a julho/2024

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Notas Explicativas

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	60,94	-	-
Tecon Santos (b)	30,34	-	-
Tecon Imbituba (c)	159,8	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,89	-
TCG Imbituba (e)	-	8,61	-
TCG Imbituba (f)	-	5,18	-
IQI03 (g) *	-	0,99	-
IQI11 (g) *	-	8,97	-
IQI12 (g) **	-	5,67	-
Tecon Vila do Conde (h)	38,11	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,62	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,81	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	30,32

* Contratos com carência de 3 anos;

** Contrato com carência de 4 anos.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

c) Arrendamento operacional

A Companhia também possui contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no circulante, os quais, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, geraram despesas no montante de R\$169 (R\$301 em 30 de setembro de 2022, referente a Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.09.2023	31.12.2022
Existentes no início do período / exercício	863.652.406	862.830.552
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período / exercício	517.963	821.854
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	863.652.406

Do total de ações em 30 de setembro de 2023, 857.290.274 (858.379.874 em 31 de dezembro de 2022) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,20% e 99,39%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.537 em 30 de setembro de 2023 (R\$65.121 em 31 de dezembro de 2022) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$10.279 (R\$7.499 em 31 de dezembro de 2022) e *Matching* de ações, no montante de R\$6.087 (R\$4.363 em 31 de dezembro de 2022), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de setembro de 2023, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 19.a), no montante de R\$(24.753).

Até 30 de setembro de 2023, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(14.122) (R\$(4.153) até 31 de dezembro de 2022).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de setembro de 2023 o montante de R\$123 (R\$31.123 em 31 de dezembro de 2022). Em 13 de abril de 2023 foi deliberado e aprovado em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$31.000, assim como, também, em 2 de setembro de 2022 foi deliberado e aprovado o montante de R\$140.000.

Notas Explicativas

Recompra de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram entregues 371.690 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.201.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram entregues 1.470.302 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option*, a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$12.122.

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo “Novo Programa de Recompra” limitado a 85.745 (oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2023 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	7.561.745	31.814	64.802	8,40	7,44	10,24
(-) Ações entregues	(7.561.489)	(31.810)				
Saldo Atual	<u>256</u>	<u>4</u>	2			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Notas Explicativas

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Receita bruta	1.099.248	1.089.906	1.668.207	1.678.093
Terminais Portuários	1.074.274	1.089.906	1.189.399	1.201.607
Operações Portuárias	669.840	606.585	731.961	675.243
Armazenagem Alfandegada	390.954	473.350	431.118	511.034
Carga Geral	13.480	9.971	26.320	15.330
Logística	-	-	362.940	370.037
Transportes	-	-	36.076	32.831
Armazenagem Alfandegada	-	-	282.634	294.762
Centro de Distribuição	-	-	38.488	36.937
Terminais Logísticos	-	-	5.742	5.507
Terminal de Veículos/TEV	-	-	90.894	106.449
Armazenagem Alfandegada	-	-	90.894	106.449
Terminais de Líquidos	24.974	-	24.974	-
Operações Portuárias	24.974	-	24.974	-
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(106.019)	(113.832)	(184.027)	(193.952)
Outras	(9.168)	(13.302)	(16.292)	(21.176)
Total	984.061	962.772	1.467.888	1.462.965

21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Mão de obra avulsa	(17.150)	(19.815)	(18.878)	(20.672)
Taxas - Companhias Docas	(13.453)	(12.879)	(11.898)	(13.122)
Energia elétrica	(11.110)	(10.669)	(12.557)	(12.663)
Combustíveis e lubrificantes	(22.924)	(31.642)	(36.060)	(49.724)
Fretes	(11.442)	(12.787)	(34.565)	(42.957)
Movimentação de veículos	-	-	(21.465)	(25.798)
Outros serviços e materiais	(373)	(1.946)	(2.436)	(12.048)
Despesas com pessoal	(289.790)	(279.881)	(375.282)	(358.770)
Consultoria, assessoria e auditoria	(41.262)	(24.715)	(42.921)	(26.777)
Outros serviços de terceirização	(32.776)	(34.712)	(52.006)	(52.580)
Manutenção operacional	(34.395)	(34.594)	(45.490)	(47.492)
Depreciação e amortização (*)	(139.506)	(116.548)	(181.040)	(152.492)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(8.776)	(8.347)
Comissões sobre vendas de serviços	(19.314)	(18.093)	(93.820)	(94.751)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	5.941	(10.718)	5.531	(14.160)
Outras despesas	(34.588)	(24.612)	(85.592)	(72.347)
Total	(662.142)	(633.611)	(1.017.255)	(1.004.700)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados (*)	(527.713)	(508.725)	(781.472)	(779.354)
Despesas com vendas	(28.642)	(27.144)	(110.839)	(109.304)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	5.941	(10.718)	5.531	(14.160)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(111.728)	(87.024)	(130.475)	(101.882)
Total	(662.142)	(633.611)	(1.017.255)	(1.004.700)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios	-	-	243	354
Ganho na venda de ativos	-	-	214	341
Receita com depósitos não identificados	696	570	1.423	1.290
Recuperação de energia elétrica	72	58	72	64
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	-	107	-	107
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	49	-	52	-
Reembolso de seguro	176	387	180	395
Outras receitas	223	290	528	561
Total	1.216	1.412	2.712	3.112
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(1)	(149)	(10)	(645)
Correção de provisões	(538)	(461)	(691)	(592)
ISS sobre vendas canceladas	(81)	(551)	(149)	(665)
Precatórios	-	-	(195)	(284)
Total	(620)	(1.161)	(1.045)	(2.186)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	27.378	67.786	46.797	86.860
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	4.127	5.071
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	2.207	1.248
Correção impostos a recuperar	2.362	1.559	2.490	1.743
Correção de depósitos judiciais (**)	(6.003)	11.121	(281)	11.193
Correção de adiantamento para dragagem	(823)	1.047	(823)	1.047
Outras receitas	722	838	1.350	1.518
Total	23.636	82.351	55.867	108.680
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(3.793)	(4.058)	(5.905)	(6.349)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(6.826)	(6.956)
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	(1.067)	(3.651)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(70)	(192)	(95)	(192)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(245)	(261)	(245)	(261)
Juros sobre arrendamento mercantil	(91.037)	(82.589)	(107.275)	(96.525)
Comissões e taxas financeiras	(1.348)	(1.356)	(1.400)	(1.411)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (***)	(4.262)	(8.415)	(4.262)	(8.415)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	6.330	5.074	7.400	5.979
Outras despesas	(853)	(1.072)	(1.318)	(1.562)
Total	(95.278)	(92.869)	(120.993)	(119.343)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

(**) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(***) Conforme nota explicativa nº 1.1, "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

Notas Explicativas

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2023, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade e de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 a 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da

Notas Explicativas

Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2016		<u>2.897.395</u>				<u>2.301.593</u>	<u>595.802</u>	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	<u>3.084.892</u>	<u>3.524.919</u>	-
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		1.070.238	1.133.032	-
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		944.416	1.258.855	-
28/02/18 - Programa 2018	3,51	<u>2.914.885</u>			1,61	<u>1.243.492</u>	<u>1.185.634</u>	<u>485.759</u>
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		573.297	398.331	-
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		511.185	460.443	-
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	<u>1.143.048</u>			1,52	<u>623.446</u>	<u>254.630</u>	<u>264.972</u>
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		263.078	117.938	-
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		263.078	99.789	18.149
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		<u>13.565.139</u>				<u>7.253.423</u>	<u>5.560.985</u>	<u>750.731</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2022 no montante de R\$27.

Em 2022 foram exercidos parte dos programas de 2017 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$234. Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$584. Ambos contabilizados em reservas de capital.

Notas Explicativas

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,11% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	322.582	122.356	444.939
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	162.524	61.647	672.512
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	-	-	821.944
1º Lote anual	205.486	09/03/24		-	-	205.486
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,56	-	-	804.262
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
Total das ações outorgadas	5.383.209			1.082.509	1.557.043	2.743.657

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2023, no montante de R\$3.893 (R\$3.156 em 30 de setembro de 2022).

Em 2022 foram exercidas 161.291 ações, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$394, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram exercidas 323.815 ações referentes ao 1º lote dos programas de 2020 e 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.112, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Das ações vigentes até 30 de setembro de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,13% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,32%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 e 2018	1.519.265			478.452	1.040.813	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	-	-	819.141
1º Lote anual	204.785	2 anos		-	-	204.785
2º Lote anual	204.785	3 anos		-	-	204.785
3º Lote anual	204.785	4 anos		-	-	204.785
4º Lote anual	204.786	5 anos		-	-	204.786
Total das ações outorgadas	4.843.251			2.114.621	1.909.489	819.141

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2023, no montante de R\$2.502 (R\$1.885 em 30 de setembro de 2022), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de setembro de 2023, foram realizadas adesões de 1.316.034 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,15%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

Em 2022 foram entregues 274.400 ações, referentes ao programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$514, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,09%.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALa) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Lucro antes da tributação (*)	340.783	404.011	387.174	448.528
Exclusão de equivalência patrimonial	(89.910)	(85.117)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	250.873	318.894	387.174	448.528
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(85.279)	(108.406)	(131.621)	(152.482)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(60.210)	(76.535)	(92.922)	(107.647)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	(25.069)	(31.871)	(38.699)	(44.835)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(3.324)	(2.637)	(3.674)	(3.317)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(866)	(709)	(866)	(709)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(2.174)	(1.723)	(2.174)	(1.723)
Outras	(1.909)	(1.120)	(2.286)	(1.861)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	1.613	904	1.613	904
Correção impostos - SELIC	12	11	39	72
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	1.241	961	1.633	1.324
Incentivos fiscais	1.241	961	1.633	1.324
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(87.362)	(110.082)	(133.662)	(154.475)
Alíquota efetiva	34,82%	34,52%	34,52%	34,44%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	-	-
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	-	-
VI - Ajustes extraordinários:	773	-	682	(124)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	773	-	682	(124)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(86.589)	(110.082)	(132.980)	(154.599)
IRPJ e CSLL - correntes	(64.763)	(124.783)	(109.365)	(165.983)
IRPJ e CSLL - diferidos (*)	3.278	14.701	1.489	11.384
Total	(61.485)	(110.082)	(107.876)	(154.599)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.09.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	424	153	577	3.767	1.356	5.123
Provisão para contingências	30.938	11.139	42.077	32.561	11.722	44.283
Amortização do ágio	(15.019)	(5.407)	(20.426)	(15.485)	(5.575)	(21.060)
Depreciação	(50.317)	(18.114)	(68.431)	(46.804)	(16.849)	(63.653)
Perda por desvalorização de ativos	4.235	1.525	5.760	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	37.171	13.382	50.553	31.665	11.400	43.065
Provisão de fornecedores - MMC	43.393	15.621	59.014	34.018	12.247	46.265
Outras	8.951	3.345	12.296	12.933	4.975	17.908
Perdas atuariais	(4.191)	(1.509)	(5.700)	(4.191)	(1.508)	(5.699)
Total	55.585	20.135	75.720	53.030	19.412	72.442
Ativo	55.585	20.135	75.720	53.030	19.412	72.442

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.09.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	678	245	923	4.501	1.620	6.121
Provisão para contingências	33.363	12.012	45.375	34.537	12.433	46.970
Amortização do ágio	(24.885)	(8.959)	(33.844)	(25.351)	(9.126)	(34.477)
Depreciação	(56.333)	(20.280)	(76.613)	(52.785)	(19.003)	(71.788)
Perda por desvalorização de ativos	4.235	1.525	5.760	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	43.613	15.701	59.314	36.941	13.299	50.240
Provisão de fornecedores - MMC	43.393	15.621	59.014	34.018	12.247	46.265
Outras	10.230	3.805	14.035	16.569	6.283	22.852
Precatórios a receber	(1.793)	(645)	(2.438)	(1.732)	(625)	(2.357)
Perdas atuariais	(5.540)	(1.996)	(7.536)	(5.541)	(1.994)	(7.535)
Total	46.961	17.029	63.990	45.723	16.778	62.501
Ativo	60.548	21.922	82.470	58.246	21.287	79.533
Passivo	(13.587)	(4.893)	(18.480)	(12.523)	(4.509)	(17.032)

Até 30 de setembro de 2023, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

26. RESULTADO POR AÇÃO**a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2023	30.09.2022
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Lucro líquido do período	279.298	293.929
Média ponderada das ações	864.102.559	863.097.741
Resultado por ação básico	0,32322	0,34055

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2023	30.09.2022
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Lucro líquido do período	279.298	293.929
Média ponderada das ações	864.102.559	863.097.741
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.127.076	3.913.622
Resultado por ação diluído	0,32169	0,33901

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

Notas Explicativas

27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações atuariais	1.579	2.531	2.114	3.411
Perdas atuariais calculadas	19.799	17.269	26.342	22.931
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	21.378	19.800	28.456	26.342

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.09.2023		31.12.2022		30.09.2023		31.12.2022	
		Valor contábil	Valor justo						
Ativo:									
Caixa e bancos	-	5.242	5.242	3.578	3.578	8.844	8.844	6.481	6.481
		5.242	5.242	3.578	3.578	8.844	8.844	6.481	6.481
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	172.230	172.230	111.409	111.409	236.393	236.393	179.722	179.722
Dividendos a receber	2	-	-	27.027	27.027	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	8.748	8.748	8.382	8.382
		172.230	172.230	138.436	138.436	245.141	245.141	188.104	188.104
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	375.338	375.338	353.753	353.753	564.741	564.741	608.150	608.150
		375.338	375.338	353.753	353.753	564.741	564.741	608.150	608.150
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	134.119	134.119	-	-	136.158	136.158	6.652	6.652
Debêntures	2	232.470	233.207	274.458	275.206	286.062	282.886	328.415	324.565
Fornecedores	2	110.451	110.451	103.108	103.108	149.093	149.093	149.019	149.019
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	290	290	11.790	11.790	290	290	11.790	11.790
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.185	6.185	5.956	5.956
		477.330	478.067	389.356	390.104	577.788	574.612	501.832	497.982
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	516	516	1.628	1.628
		-	-	-	-	516	516	1.628	1.628

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Set./2023	Dez./2022		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	(1.843)	(839)	516	1.628	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) *Risco cambial e análise de sensibilidade*

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 com desvalorização em relação ao Real de 4,84% em relação a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2023, as controladas possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,30	2.039	-	510	1.020	(510)	(1.020)
Dívida líquida			2.039	-	510	1.020	(510)	(1.020)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, EURIBOR e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	12,65%	375.338	47.480	59.350	71.220	35.610	23.740
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	5,19%	134.119	6.961	8.701	10.441	5.221	3.480
Debêntures	CDI	12,65%	232.470	29.407	36.759	44.111	22.056	14.704
Arrendamento mercantil	IGP-M	-5,97%	1.277	(76)	(95)	(114)	(57)	(38)
Arrendamento mercantil	IPCA	5,19%	1.324.826	68.758	85.948	103.138	51.569	34.379
Dívida líquida			1.317.354	57.570	71.963	86.356	43.179	28.785
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	12,65%	564.741	71.440	89.300	107.160	53.580	35.720
Swap	CDI	12,65%	516	65	82	98	49	33
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	EURIBOR	4,13%	2.039	84	105	126	63	42
Empréstimos e financiamentos	IPCA	5,19%	134.119	6.961	8.701	10.441	5.221	3.480
Debêntures	CDI	12,65%	232.470	29.407	36.759	44.111	22.056	14.704
Debêntures	IPCA	5,19%	53.592	2.781	3.477	4.172	2.086	1.391
Arrendamento mercantil	IGP-M	-5,97%	1.277	(76)	(95)	(114)	(57)	(38)
Arrendamento mercantil	IPCA	5,19%	1.535.438	79.689	99.612	119.534	59.767	39.845
Dívida líquida			1.393.678	47.341	59.177	71.012	35.507	23.671

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de setembro de 2023, era de R\$2.715, representando 1,14% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, essa provisão era de R\$18.011, equivalente a 9,11%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	376.556	357.331	569.561	614.631
Contas a receber	172.230	111.409	236.393	179.722
Aplicações financeiras	4.024	-	4.024	-
Dividendos a receber	-	27.027	-	-
Precatórios a receber	-	-	8.748	8.382
Total	552.810	495.767	818.726	802.735

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 30.09.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	134.119	192.071	3.804	9.180	18.519	160.568
Debêntures	232.470	283.417	60.512	222.905	-	-
Fornecedores	110.451	110.451	83.356	27.095	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	290	290	290	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.736	1.736	1.736	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.326.103	2.777.809	328.607	342.881	318.797	1.787.524
Total	1.805.169	3.365.774	478.305	602.061	337.316	1.948.092

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.09.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	136.158	194.160	5.893	9.180	18.519	160.568
Debêntures	286.062	355.401	69.149	240.106	17.012	29.134
Fornecedores	149.093	149.093	121.998	27.095	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	290	290	290	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.736	1.736	1.736	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.536.715	3.114.780	366.441	415.369	391.285	1.941.685
Precatórios a pagar	6.185	6.185	-	6.185	-	-
Total	2.116.239	3.821.645	565.507	697.935	426.816	2.131.387

e) Gestão de capital

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

A dívida em relação ao capital no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Total dos passivos circulante e não circulante	2.017.406	1.885.419	2.395.842	2.255.795
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(380.580)	(357.331)	(573.585)	(614.631)
Dívida líquida	1.636.826	1.528.088	1.822.257	1.641.164
Total do patrimônio líquido	2.191.628	2.092.883	2.191.628	2.092.883
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,74685	0,73014	0,83146	0,78416

29. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Aumento de capital com reserva	-	850	-	850
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(9.221)	(8.765)	(9.221)	(8.765)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(40.100)	(228.522)	(70.199)	(247.994)
Transações das atividades de investimentos	(49.321)	(236.437)	(79.420)	(255.909)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-24
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-23
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-23
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	set-24
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	set-24
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	jul-24
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-24
Riscos nomeados - escritórios Santos	2.621	R\$	abr-24
Responsabilidade civil - POSI (<i>Public Offering of Securities Insurance</i>)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Conseqüentes de paralisação total ou parcial das atividades.

Notas Explicativas

31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2023, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$9.921 (R\$7.511 em 31 de dezembro de 2022), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

32. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os termos e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e por esse motivo a Administração classifica tais transações como atividade operacional na demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não apresentam saldo em aberto, na rubrica "Fornecedores risco sacado", em 30 de setembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas tinham R\$15.393.

33. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*	
Receita operacional bruta	1.190.342	1.204.861	368.411	376.142	90.894	106.449	24.974	-	-	-	(6.414)	(9.359)	1.668.207	1.678.093
Deduções da receita	(125.253)	(140.095)	(57.923)	(59.641)	(13.647)	(16.181)	(3.994)	-	-	-	498	789	(200.319)	(215.128)
Receita operacional líquida	1.065.089	1.064.766	310.488	316.501	77.247	90.268	20.980	-	-	-	(5.916)	(8.570)	1.467.888	1.462.965
Custo dos serviços prestados	(567.623)	(564.782)	(148.195)	(168.403)	(35.315)	(37.818)	(36.257)	(16.921)	-	-	5.918	8.570	(781.472)	(779.354)
Custos variáveis / fixos	(442.973)	(456.978)	(135.289)	(155.332)	(21.281)	(25.070)	(10.395)	(3.988)	-	-	5.918	8.570	(604.020)	(632.798)
Depreciação / amortização	(124.650)	(107.804)	(12.906)	(13.071)	(14.034)	(12.748)	(25.862)	(12.933)	-	-	-	-	(177.452)	(146.556)
Lucro bruto	497.466	499.984	162.293	148.098	41.932	52.450	(15.277)	(16.921)	-	-	2	-	686.416	683.611
Despesas operacionais	(63.137)	(75.288)	(90.394)	(85.967)	(3.882)	(4.819)	(3.174)	(2.961)	(73.529)	(55.385)	-	-	(234.116)	(224.420)
Despesas com vendas	(23.459)	(41.423)	(78.051)	(77.454)	(2.944)	(4.009)	(793)	(516)	-	-	-	-	(105.247)	(123.402)
Despesas gerais e administrativas	(40.289)	(33.623)	(12.867)	(9.140)	(893)	(702)	(2.159)	(2.445)	(70.740)	(50.098)	-	-	(126.948)	(96.008)
Depreciação / amortização	(139)	(141)	(84)	(56)	-	-	(222)	-	(3.143)	(5.739)	-	-	(3.588)	(5.936)
Outras	750	(101)	608	683	(45)	(108)	-	-	354	452	-	-	1.667	926
EBIT	434.329	424.696	71.899	62.131	38.050	47.631	(18.451)	(19.882)	(73.529)	(55.385)	2	-	452.300	459.191
Depreciação / amortização	124.789	107.945	12.990	13.127	14.034	12.748	26.084	12.933	3.143	5.739	-	-	181.040	152.492
EBITDA (LAJIDA)	559.118	532.641	84.889	75.258	52.084	60.379	7.633	(6.949)	(70.386)	(49.646)	2	-	633.340	611.683
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.126)	(10.663)	-	-	(65.126)	(10.663)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	89.910	85.117	(89.910)	(85.117)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(107.876)	(154.599)	-	-	(107.876)	(154.599)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	279.298	293.929

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

Em 30 de setembro de 2023 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$394.648 (R\$303.446 em 30 de setembro de 2022), equivalentes a 33,2% (25,2% em 30 de setembro de 2022) do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Capital empregado														
Ativo circulante	237.261	165.639	41.266	45.766	14.074	11.283	2.811	906	581.953	636.248	(3.134)	(2.017)	874.231	857.825
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	569.561	614.631	-	-	569.561	614.631
Outros	237.261	165.639	41.266	45.766	14.074	11.283	2.811	906	12.392	21.617	(3.134)	(2.017)	304.670	243.194
Ativo não circulante	2.675.625	2.553.062	206.641	194.743	212.501	204.108	413.131	337.366	714.737	689.309	(509.396)	(487.735)	3.713.239	3.490.853
Outros	326.586	339.612	10.872	5.796	31	29	-	-	117.196	110.481	-	-	454.685	455.918
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	509.396	487.735	(509.396)	(487.735)	-	-
Imobilizado	2.304.187	2.162.567	155.150	148.489	212.470	204.079	411.218	337.116	19.247	19.580	-	-	3.102.272	2.871.831
Intangível	44.852	50.883	40.619	40.458	-	-	1.913	250	68.898	71.513	-	-	156.282	163.104
Passivo circulante	(141.951)	(139.267)	(41.621)	(50.481)	(4.806)	(4.098)	(32.783)	(18.906)	(28.302)	(14.507)	3.134	2.017	(246.329)	(225.242)
Fornecedores	(64.914)	(68.246)	(24.696)	(33.862)	(2.848)	(1.627)	(29.408)	(15.776)	(1.451)	(4.829)	1.319	815	(121.998)	(123.525)
Outros	(77.037)	(71.021)	(16.925)	(16.619)	(1.958)	(2.471)	(3.375)	(3.130)	(26.851)	(9.678)	1.815	1.202	(124.331)	(101.717)
Passivo não circulante	(127.331)	(133.564)	(6.159)	(4.635)	(393)	(385)	-	-	(26.213)	(25.950)	-	-	(160.096)	(164.534)
Fornecedores	(27.095)	(25.494)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.095)	(25.494)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.594)	(33.556)	(6.159)	(4.635)	(393)	(385)	-	-	(112)	(112)	-	-	(41.258)	(38.688)
Outros	(65.642)	(74.514)	-	-	-	-	-	-	(26.101)	(25.838)	-	-	(91.743)	(100.352)
Total	2.643.604	2.445.870	200.127	185.393	221.376	210.908	383.159	319.366	1.242.175	1.285.100	(509.396)	(487.735)	4.181.045	3.958.902
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	399.843	385.227
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.560	53.138
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	290	11.790
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.736	6.152
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	355.257	314.147
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.589.574	1.480.792
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	379.660	281.929
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.181.458	1.172.521
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.456	26.342
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.191.628	2.092.883
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.177.002	2.078.257
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.626	14.626
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.181.045	3.958.902

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio - JCP

Em 25 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou a distribuição de proventos no montante de R\$132.085, sendo uma parcela de dividendos intermediários no montante de R\$73.835, com base no balanço semestral de 30 de junho de 2023, e R\$22.972 com base no resultado de terceiro trimestre de 2023, além de outra parcela de crédito dos Juros sobre o Capital Próprio - JCP antecipados, relativos ao período de julho à setembro de 2023, no montante bruto de R\$35.278 que serão pagos a partir de 13 de novembro de 2023.

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2023

A companhia revisou suas projeções anteriormente divulgadas em razão do volume de contêineres e do respectivo mix de carga registrados no período entre janeiro e outubro corrente, e, também, projetados para os meses de novembro e dezembro de 2023, se mostrarem aquém das expectativas inicialmente traçadas pela Companhia, apesar da continuada recuperação observada a partir do 2º trimestre do ano.

Destarte, primando pela transparência e equidade na comunicação, a Companhia apresenta as projeções operacionais e financeiras consolidadas e revisadas, referentes ao exercício social de 2023 (“Guidance 2023”), conforme tabela abaixo:

Indicador	Projeção 2023 Intervalo anterior	Var. % 2023 x 2022	Projeção 2023 Intervalo revisado	Var. % 2023 x 2022
Volume de movimentação de cais	1.200.000 a 1.400.000 contêineres	-8% a +8%	1.200.000 a 1.250.000 contêineres	-8% a -4%
EBITDA	R\$ 1,0 bilhão a R\$ 1,2 bilhão	+23% a +48%	R\$ 890 milhões a R\$ 970 milhões	+10% a +20%
CapEx ¹	R\$ 500 milhões a R\$ 650 milhões	+23% a +60%	R\$ 500 milhões a R\$ 650 milhões	+23% a +60%

Premissas consideradas:

- i. O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba.
- ii. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras consolidadas contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização, e considera todas as unidades de negócio da Companhia de Terminais de Contêineres e Carga Geral, Logística e Terminais de Líquidos. O EBITDA projetado não considera eventuais impactos materiais não recorrentes.
- iii. O CapEx se refere aos investimentos realizados em todas as unidades de negócio da Companhia de Terminais de Contêineres e Carga Geral, Logística e Terminais de Líquidos.

Os dados acima espelham o conjunto de informações atualmente disponíveis, respaldados por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e considerações da Administração.

Tais estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e global, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, logo, sujeitas a mudanças constantes. Em caso de alteração material nesses fatores e variáveis, tais projeções poderão ser revisadas.

Por fim, diante de tais riscos e incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas premissas, condições, fatores ou variáveis relacionadas aos negócios da Companhia, pode fazer com que os resultados reais sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2023:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity	214.903.016	24,87%	214.903.016	24,87%
The Bank of New York ADR Department	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
Cohen & Steers	43.823.292	5,07%	43.823.292	5,07%
Ações em tesouraria	256	0,00%	256	0,00%
Outros	406.546.775	47,04%	406.546.775	47,04%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2023:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	6.879.838	0,80%	6.879.838	0,80%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	6.573.914	0,76%	6.573.914	0,76%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	256	0,00%	256	0,00%
Outros Acionistas	857.290.274	99,20%	857.290.274	99,20%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	857.290.274	99,20%	857.290.274	99,20%

- 3) Informamos que, em 30 de setembro de 2023, o número de ações em circulação era de 857.290.274 ações, ou seja, 99,20% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis de apresentação adotadas pela Companhia em 2022, os valores correspondentes referentes aos períodos anteriores de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de novembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 e a minuta do "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 01 de novembro de 2023 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2023 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 1 de novembro de 2023.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 1 de novembro de 2023.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 1 de novembro de 2023.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores